

CHIANINA



CHIANINA

X

ZEBU

— 19 arrobas aos 2 anos —

“A melhor opção da pecuária moderna”

4ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA CHIANINA

7 A 15 DE OUTUBRO DE 1989
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

LEILÃO NACIONAL

em outubro
dia 14

AGROPAV AGROPECUÁRIA LTDA



- BI CAMPEÃ NACIONAL - MELHOR EXPOSITORA E CRIADORA DA RAÇA CHIANINA
II EXP. NACIONAL, UBERLÂNDIA/86 E II EXP. NACIONAL, GOIÂNIA/88
- TRI CAMPEÃ OURINHOS - MELHOR EXPOSITORA E CRIADORA 86//87/89
 - BI CAMPEÃ AVARÉ - MELHOR EXPOSITORA E CRIADORA 86/87
- HEXA CAMPEÃ EXPANDE SÃO PAULO - MELHOR EXPOSITORA E CRIADORA 82/83/84/85/87/88
 - LONDRINA - MELHOR EXPOSITORA E CRIADORA/89

COUGADAS



TUDO ISSO NÃO FOI FÁCIL. SÃO 14 ANOS DE MUITA DEDICAÇÃO, PROCURANDO COM TECNOLOGIA O RESULTADO.

CORRESP. CAIXA POSTAL 299 CEP. 13400 PIRACICABA S.P.
FONES(0194)33-9522 , 22-5282 , 33-1341



CHIANINA

ABCC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE CRIADORES DE CHIANINA
Av. Francisco Matarazzo, 455 - Prédio da Fazendinha
Fone: (011) 262-6044 - CEP: 05001
São Paulo - SP

DIRETORIA

Presidente:
GIANNANDREA MATARAZZO
1º Vice-Presidente:
MÁRIA PAULA MESQUITA CESARI
Vice-Presidente:
JOSÉ RENATO BUENO
Vice-Presidente:
JOSÉ ASTOR BAGGIO JÚNIOR
Vice-Presidente:
HENRY JAMES BASKERVILLE

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Giannandrea Matarazzo, Artêmio Magalhães, Emerson
Ferreira Falcão, Luigi Maurino L. Di Benedetto,
Jorge A. Novis Filho, Nelson Luiz da Silveira, José
Vieira de Barros Jr., Rodolfo Rizzi, Marco A. Macha-
do Arantes, Primo Simionato, Edson Dias, Alcibíades
Pans Garcia, Carlos Ramos Vilaras, Maria Paula
Mesquita Cesari.

DIRETORES DE NÚCLEOS REGIONAIS

Norte - Reginaldo A. L. Almeida - **Belém**
Nordeste - José Vieira de Barros Júnior - **Recife**
Bahia, Sergipe - Jorge Augusto Novis Filho - **Sal-
vador**
Centro - Edson Dias - **Belo Horizonte**
São Paulo - Giannandrea Matarazzo - **São Paulo**
Paraná - Anselmo Maselli - **Londrina**
Rio Grande do Sul - Nelson Luiz da Silveira -
Porto Alegre

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Diretor:
Dr. Fidalvis Alvaro Netto

SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO
Superintendente:
Dr. Glaucio Pereira de Assis

A PALAVRA DO PRESIDENTE



1,5 MILHÃO DE ANIMAIS REGISTRADOS!

Há duas décadas, um pequeno grupo de criadores(*), entusiasmados com os resultados obtidos até aquele momento com a raça Chianina, especialmente com as experiências advindas de cruzamentos, resolveram fundar a Associação Brasileira de Criadores de Chianina.

Hoje, a ABCC com 1,5 milhão de animais registrados entre puros, cruzados e filhos de cruzados, um número altamente expressivo se considerarmos que se passaram apenas 20 anos de fundação.

Os bem-sucedidos leilões dos últimos anos demonstram que estamos na direção certa, alcançando ano a ano, valores surpreendentes, além de atrair a cada evento um grande número de novos criadores que incentivados com o desempenho da raça, se unem a nós para criar animais puros, ou para realizar cruzamentos industriais, visando

suprir a necessidade de um mercado cada vez mais exigente à procura de animais de muito peso e pouca idade.

Agora em maio na Exposição realizada em Goiânia foi arrematado um reprodutor de 3 anos, Cesário HM, por NCz\$ 16,500,00 que representa o maior preço alcançado por chianina no Brasil, em leilão de 36 animais e cuja média foi de NCz\$ 5,625,00.

Este ano que se comemora o 20º aniversário da ABCC, as expectativas dos novos leilões são animadoras. O calendário de 1989 está preenchido para a realização de exposições e leilões, o que comprova o grande interesse de todos.

São dois os principais para este ano: A Exposição de animais zebuínos cruzados com raças européias, a ser realizada em julho, em Uberaba, e onde, sem dúvida, estaremos participando com força total, mostrando que esta raça é capaz de fazer cruzamento com as várias raças zebuínas, confirmando os vários resultados de animais de 24 meses com 19 arrobas e um rendimento médio acima de 54 por cento.

O segundo grande evento será a 4ª Exposição Nacional e o 4º Leilão Nacional de Chianina que este ano acontecerá em São José do Rio Preto, com Exposição e leilão, marcando, assim, os 20 anos da ABCC. Este evento deverá, certamente, superar o sucesso da Nacional de 1988, devido aos grandes preparativos que estão sendo realizados e à grande procura de reprodutores que estamos recebendo na ABCC.

Aproveito este nosso informativo para pedir aos criadores a indispensável colaboração de todos os companheiros, para que possamos transformar estes eventos em grandes acontecimentos da raça.

GIANNANDREA MATARAZZO

(*): Alberto Ortambland; Alcino Tavares; Alfredo Ellis Neto; Bernhard Winkler; Demostenes Madureira do Pinho; George Ellis; Júlio Cesar Covello; Marcelo A. Aguinaga; Mauro Garcia Corrêa; Miguel C. Pardi; Renato Gonçalves Martins e o signatário.

AGROPECUÁRIA TROPICAL

Fundador: Virgolino de Faria Leite Neto ("PARAIBA PECUÁRIA") - empresário "O paierno do Zebu Nordeste", pela "EMBRAPA" e Rinaldo dos Santos ("AGROPECUÁRIA TROPICAL").

Nº 70 - JULHO/AGOSTO - 1989

DIRETORIA: Sebastião José da Matta, Marco Antônio Pissella, Cláudio Sabino de Carvalho, Suplentes: Gilmar Cordeiro de Sousa, João Machado Prata Jr., Marcelo Holanda Guerra.

DIRETOR EXECUTIVO: Rinaldo dos Santos
JORNALISTA: Beatriz Alves Gomes (MTB - 4.402)
DEPARTAMENTO EDITORIAL: **Diretor:** Rinaldo dos Santos. **Coordenação de Pesquisas Editoriais:** Denise A. Ribeiro. **Redação:** Frederico Assunção Ferraz. **Revisor para Zootecnia:** Paulo Roberto M. Leite. **Tradução:** José Antonio. **Fotografia:** Daniel Bezerra, Pedro Lima, Rinaldo dos Santos. **Tráfego:** Rosa Maria de Souza Azevedo. **Auxiliar Administrativo:** Jadir Aparecido Bison. **Serviços Gerais:** Dalmo Antonio da Silva.

PRODUÇÃO GRÁFICA: Aris (Insi) Diagramação, Composição, Fotolito, Impressão e Acabamento. **Editora Total** - Rua Apolônio Sales, 509 - Fone: (034) 335-3433 - Uberaba - MG.

AGROPECUÁRIA TROPICAL - Título autorizado para publicação à Editora Agropecuária Tropical Ltda, destinada a mostrar as potencialidades e realizações da pecuária nacional, principalmente as tropicais, num diálogo com as classes rurais e autoridades do setor. Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da publicação e são da responsabilidade dos que os subscrevem, mantendo a editora o direito de publicar as contestações recebidas, por parte dos leitores. Não são autorizados, como também sugerimos a transcrição de matérias editadas, citando-se a fonte.

EDITORIA AGROPECUÁRIA TROPICAL LTDA
UBERABA, MG - Rua São Benedito, 26
Ca. Postal: 686 - CEP: 38020
Fone: (034) 333-9786
ASSINATURA: 1 ano, NCz\$ 40,00
Exterior: US\$ 100,00 ou US\$ 150,00
(air mail). Published the first of Jan/Mar/May/Sept.

FAZENDA BOICORÁ



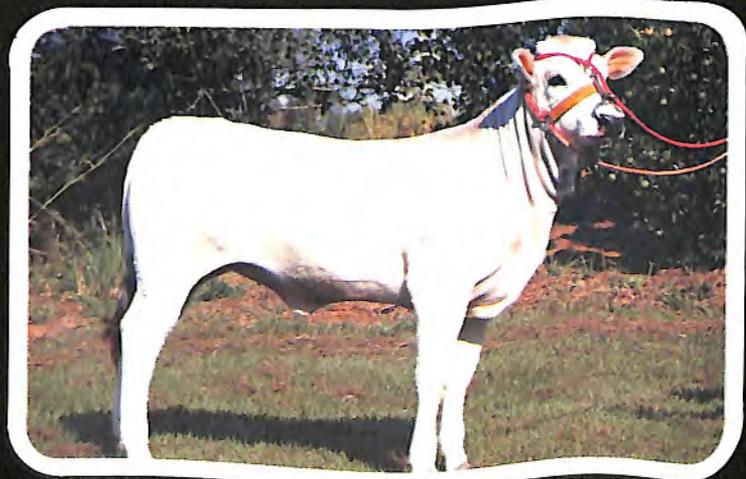
**SELEÇÃO
CHIANINA**

**DELIZIA
DE BOICORÁ**
Nasc.: 25.11.87
630Kg
Urpino
Marcella
de BOICORÁ



CHIESA DE BOICORÁ
Nasc.: 10.05.86 - Peso: 800Kg

Garzoni ————— Marcella de Boicorá



ÉPORA DE BOICORÁ
Nasc.: 28.06.88 - Peso: 430Kg

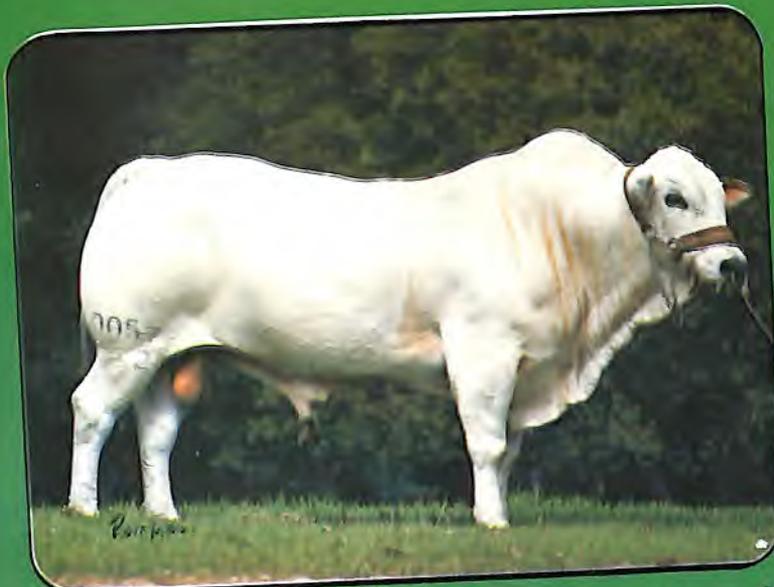
Maullo ————— Ralta(importada)

CARLOS E LYGIA VILLARES
SP.63, Km.33 - Estrada Itatiba/Bragança
Fone: (011)435-0313/246-0211

**VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES
PO E Mestiços**

Fazendas Reunidas Alfredo Ellis Ltda

Rodovia Raposo Tavares, Km.623 - Caixa Postal: 65
PRESIDENTE PRUDENTE, SP - CEP 19400 - Fone: (0182) 71-2384

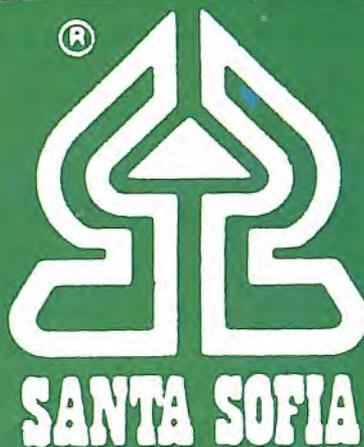


**AÇO DA SANTA SOFIA - 1.130Kg.
4 ANOS.**



**LOTE DE NOVILHAS A NÍVEL DE
CAMPO - EXCELENTE HOMOGENEI-
DADE E PADRÃO RACIAL**

**VENDA PERMANENTE
de Tourinhos PO
e Bimestiços CAIUÁ**



SANTA SOFIA

Alta seleção de CHIANINA

**Lote de Novilhas PO
- Excelente caracterização racial**



Ponto forte na Criação e uso da Raça: O Chianina da Alfredo Ellis

O ano de 1965 trouxe um acontecimento que iria modificar o pensamento de muitos estudiosos da pecuária brasileira e iria consolidar muitos mandamentos da Bioclimatologia Zootécnica. Foi o ano em que o Major ALFREDO ELLIS NETO, num gesto de coragem, adquiriu animais da raça CHIANINA, produtos oriundos dos melhores plantéis da Itália. Pretendia realizar cruzamentos com zebuínos, tendo em vista aliar a rusticidade com precocidade produtividade, no mundo tropical.

A ESCOLHA DO NELORE

O cruzamento teria que garantir uma excelente prolificidade, boa habilidade maternal, elevada taxa de ganho de peso, precocidade e, obviamente, rusticidade - para serem produtivos, economicamente, no mundo tropical. A melhor opção foi a raça Nelore por ser, entre os zebuínos, a mais indicada para a criação extensiva, obtendo uma alta produtividade em sua espécie, principalmente no tocante à precocidade.

Os primeiros resultados foram excelentes, levando a fazenda a importar fêmeas CHIANINA-PO. Começava aí o burilamento racial que iria distinguir os produtos da ALFREDO ELLIS. Seus reprodutores e matrizes exibem, além de um elevado desempenho funcional, uma notável caracterização racial.



Animais CHIANINA de alto nível zootécnico, e confiabilidade.



Mantidas no campo, as matrizes demonstram sua homogeneidade e alto nível zootécnico.



Produtos CHIANINA com os olhos voltados para o futuro

A Fazenda Santa Sofia utiliza somente sêmen de reprodutores importados, até mesmo em sua vacada mestiça. O rebanho, assim, é mantido dentro de uma formidável homogeneidade, facilitando a análise dos progressos zootécnicos. Atualmente estão sendo uti-

lizados dos seguintes reprodutores importados: MAOLO, URPINO, OTELLO, ALÁCIO e também do 1º Campeão Nacional da Raça CHIANINA, o famoso GARZONI.

O mesmo cuidado é dirigido também ao rebanho da raça Nelore, cujas matrizes são inseminadas com os mais famosos e provados touros do Brasil:

GIM DE GARÇA, LUDY DE GARÇA, TABADÁ, OSIRIS e outros.

UMA FAZENDA BEM CUIDADA

A fazenda, sediada em Presidente Wenceslau, a 600Km de São Paulo, conta com pastagens de brachiário, brachiária decumbens, e pequena área de milho e sorgo para alimentação do gado.

Apesar de prolongados períodos de seca, nos últimos tempos, o gado puro, tanto quanto os mestiços de CHIANINA, comprovam ser rústicos, mantendo um expressivo ganho de peso e alta taxa de fertilidade, sempre em regime de campo.

A administração da fazenda é por conta de Da. OLGA ELLIS, desde dezembro de 1974.

O rebanho é formado por 800 produtos mestiços, de saliente homogeneidade e boa caracterização, tendo já sido comercializados até os mais distantes rincões brasileiros, bem como além das fronteiras, chegando a vários países.

Os reprodutores 1/2 sangue, 3/4 e 5/8, bem como os animais PO somente são entregues ao mercado após cuidadosa análise. Todos aqueles que não atenderem ao exame rigoroso de fecundidade, ganho de peso, provável habilidade maternal e, assim, não se encaixando no "padrão Santa Sofia", são remetidos sumariamente para o abate. O nome SANTA SOFIA indica o máximo de confiança e seriedade, como sempre.

Fazendas Reunidas ALFREDO ELLIS LTDA
Rodovia Raposo Tavares, Km.623
CEP: 19400 - Presidente Prudente-SP
Fone: (0182)71-2384

Quem vende Qualidade abre Fronteiras

CARACTERÍSTICA DA RAÇA CHIANINA

A raça Chianina, introduzida no Brasil em 1956, é originária da Itália, da região de Toscana e mais precisamente do vale de Chiana.

É uma raça muito antiga, da qual se tem informações de sua existência há milênios.

O objetivo de sua introdução no Brasil foi para produzir bovinos de corte já que na região de origem sua carne é muito apreciada.

Trata-se de animais de grande porte, quando adultos, existindo machos que chegam a alcançar a altura de 1,84 na cernelha, com peso de até 1.000Kg. As fêmeas são também altas, 1,55 a 1,65 e chegam a pesar mais de 1.000Kg. Os animais trazidos para o Brasil têm alcançado níveis próximos aos máximos em seu país de origem. São animais harmônicos, apesar da altura e comprimento, com membros muito robustos e cascos bem desenvolvidos. A cabeça é pequena, com chifres também pequenos e perfil reto. O tronco é cilíndrico e profundo. A pele é em geral com pigmentação preta, recoberta por pelagem branco porcelana. A língua, focinho, céu da boca e mucosa dos olhos são pretos, o mesmo acontecendo com a vulva, ânus e escroto. A ponta da cauda é preta em geral, podendo ser mais clara. Ao nascer os bezerros são vermelhódourados, e a seguir aos 60 dias aproximadamente ficam brancos. Estas características de pele se igualam com as do gado indiano, (zebu), daí a grande tolerância as altas temperaturas observadas no Brasil.

Os machos e fêmeas da raça Chianina são de rápido crescimento. Nascerem em média pesando 44Kg as fêmeas e 50Kg os machos, alcançando já a desmama 225 e 260Kg para fêmeas e machos e normalmente 360 e 480Kg aos 365 dias. Aos 18 meses estão em média com 470Kg as fêmeas e 650Kg os machos. Assim, o ganho médio diário, com alimentação normal, oscila entre 1.100 e 1.400Kg. Mas não raro vai além.

As fêmeas são proíferas, com fecundidade em torno de 85 a 90%, quando em boas pastagens. A primeira cria ocorre de 365 a 420 dias. Os partos são fáceis e normais, com uma frequência de gêmeos ao redor de 3%. As fêmeas de outras raças quando cobertas por touro Chianina parem sem problemas.

Os machos aos doze meses já estão cobrindo e há necessidade de pou-

pá-los. Dos 18 e 24 meses em diante, são bastante vigorosos e férteis.

ADAPTAÇÃO AO PAÍS

No Brasil, a raça Chianina está sendo criada do Sul ao Norte. Ela se adapta normalmente, sem qualquer problema, às condições de frio no sul e de calor em todas as demais regiões do Brasil, a partir do norte do Paraná. Animais puros e mestiços Chianina acompanham nos pastos os zebuínos, nas condições normais reinantes nas pastagens do Brasil Central e no Norte e Nordeste. Seu desenvolvimento, naturalmente está relacionado às condições de alimentação reinantes quando aparecem com vantagem seu grande valor de crescimento frente a boa alimentação.

Animais puros vêm sendo criados sem problemas em todo país. No entanto, os mestiços, com raças zebuínas mostram um vigor extraordinário e que tem levado a milhares de criadores a usar como reprodutores mestiços meio sangue Chianina, a fim de aumentar o vigor de suas criações. Comparações feitas na composição do sangue Chianina importado, nacional e mestiços não mostraram diferenças, o que demonstra o grande poder de adaptação da raça e seus mestiços ao clima do Brasil.

VANTAGENS - Por que criar Chianina e seus mestiços?

Sem dúvida, os resultados do V Congresso Internacional de Chianina realizado em Setembro deste ano, mostram que no Brasil a raça Chianina está sendo criada em estado puro, tal como ocorre na Itália e os programas de melhoramento adotados aqui poderão levar a obtenção de plantéis semelhantes ao país de origem.

Isso é muito importante para os criadores brasileiros já que a raça tem apresentado resultados extraordinários nos cruzamentos industriais. A obtenção de novilhos meio sangue Chianina X Zebu, com 18 e 19 arrobas (280kg) aos 24 meses representa um grande potencial para a obtenção de carne de excelente qualidade (de animais jovens). Outra característica da raça é a produção de carne magra, com pouca gordura, preferida nas regiões de clima quente e indicadas para regimes. Associada ao Zebu a Chianina mantém esta qualidade e com outras raças reduz a produção de gordura. Isso é muito importante ao lado da grande pre-

cocidade dos mestiços. Naturalmente os animais puros da raça apresentam exaltadas estas características, porém, no Brasil, certamente pelas necessidades de nossa população, teremos que contar com os mestiços.

NÚMERO DE CABEÇAS EXISTENTES:

O primeiro lote de Chianina que entrou no Brasil foi em 1956 quando chegaram 2 machos e 6 fêmeas. Somente oito anos depois é que foi feita a segunda importação, maior, de 18 machos e 41 fêmeas. A seguir foram feitas outras e até 1986, ano da última importação, haviam chegado ao Brasil 203 machos e 695 fêmeas. Com a fundação da Associação Brasileira de Criadores de Chianina em 1969, começou a ser feito o registro genealógico da raça e em fins de 1987, haviam sido registrados definitivamente 1.378 machos e 2.803 fêmeas puros, sendo que nesse ano foram registrados provisoriamente (nascidos no ano) 367 machos e 352 fêmeas.

Mas há também o registro de mestiços, em 1987, ocorreram 5.709 registros elevando o total para 58.000 registros. Estima-se que com o emprego de mestiços na reprodução já existam no Brasil mais de um milhão de bovinos com algum sangue Chianina.

Como não podia deixar de acontecer, reprodutores Chianina têm sido utilizados na inseminação artificial há alguns anos e, com isso, um respeitável volume de sêmen vem sendo comercializado, havendo estoques de sêmen importado e nacional.

REGIÕES DE MAIOR CONCENTRAÇÃO

Os principais rebanhos puros da raça Chianina, estão localizados nos Estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais, porém bons rebanhos também são encontrados na Bahia, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Goiás e Pernambuco. Os associados da ABCC se localizam em 18 estados do Brasil, em número aproximado de 225.

Os rebanhos mestiços são criados também pelos criadores de puros da raça e são localizados nas mesmas regiões, havendo, porém, grande difusão de rebanhos com sangue Chianina nos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Bahia.

Vinte anos de Chianina no Brasil

VINTE ANOS DE CHIANINA NO BRASIL

Fundada em 07 de janeiro de 1969, está vivendo a ABCC o seu vigésimo ano de vida. Gado Chianina já estava no Brasil desde 1956, e somente 13 anos depois foi suficiente para que doze criadores se reunissem para fundar a Associação Brasileira de Criadores de Chianina. Os promissores resultados das primeiras importações eram inegáveis e com isso esse grupo de homens não teve dúvidas sobre o futuro que se abria para a raça no Brasil. Hoje, as poucas centenas de antes abrangem quase 7.000 animais puros (POI) e cerca de três milhões de mestiços!

O grupo de fundadores estava constituído pelos seguintes criadores, na ordem em que aparecem na ata de função da ABCC, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas, na Avenida Rio Branco, 103 - 12º and.: Marcelo Ávila Aguinaga (falecido) RJ, Dr. Júlio Cesar Covelo (falecido) (RJ), Major Ellis Neto (falecido) RJ, George Eduardo Rheingantz Ellis (RJ), Dr. Mauro Garcia Corrêa (SP), Dr. Demosthenes Madureira Pinho (falecido) (RJ), Dr. Renato Gonçalves Martins (BA), Giannandrea Matarazzo (SP), Alberto Ortembland (RJ), Dr. Miguel Cione Pardi (RJ), Alcino Tavares (PE) e Bernhard Karl Georg Winkler (RJ).

Na ocasião, como acontece nessas cerimônias, foi eleita a primeira diretoria que iria dirigir a nova Associação e aprovado o projeto de estatutos da nova associação. Estava assim, composta a diretoria da nova ABCC.

Presidente Honorário: Dr. Miguel Cione Pardi

Presidente: Giannandrea Matarazzo, 1º vice-presidente. Renato Gonçalves Martins, 2º vice-pres. Alcino Tavares, 1º secretário: Mauro Garcia Corrêa, 2º secretário: Marcelo Ávila Aguinaga, 1º tesoureiro: Dr. Alberto Ortembland, 2º Tesoureiro: George Eduardo Rheingantz Ellis. Conselho fiscal: Dr. Hugo Prata, Gilberto Azambuja, e José Humberto Affonseca, suplentes: Dr. Rubens Torres, Dr. Antonio Sabino e Sr. Weldon Setenta.

Esta diretoria teve sua gestão prevista para os anos 1969 a 1971.

DADOS DA ABCC Fundada em 1969

Conta com cerca de 225 associados, localizados em 18 estados no Brasil e 2 na Bolívia.

É administrada por diretoria escolhida por representantes de 8 núcleos regionais (SP, PR, MG, GO, RJ, BA, RS, PE e PA).

ABCC - PRIMEIRAS ATIVIDADES Vacas Fundadoras da Raça Chianina no Brasil

Uma vez fundada a Associação Brasileira de Criadores de Chianina e eleita a primeira diretoria, cuidaram os seus responsáveis de iniciar suas atividades, ficando acertado que embora fundada no Rio de Janeiro a Associação funcionaria em São Paulo.

Vencida a etapa de registro da entidade, elaboração de atas, cuidou-se de colocar em funcionamento o Registro Genealógico, uma das principais atividades da ABCC. A preparação de um regulamento do Registro Genealógico coube ao Dr. Miguel Cione Pardi e na Assembléia realizada em novembro de 1970 foi aprovado a primeira orientação. Na época decidiu-se que seria executado, na fase inicial, por técnicos da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, em colaboração com a ABCC.

Na mesma ocasião também foram afirmadas as primeiras normas para apresentação do gado chianino em exposições como pesos mínimos, e fixação de idades para registro e controle. Cuidou-se na ocasião da organização e instalação em Botucatu de um Centro Permanente de estudos e pesquisa sobre a raça em colaboração com a Fa-

culdade de Ciência Médica e Biológicas daquela cidade. Esta providência que coube ao Prof. João Barisson Villares, posteriormente mostrou-se extremamente útil para raça, dando-lhe brilhantes resultados de pesquisa sobre a adaptação da Chianina no Brasil.

Nessa assembléia assumiu a 1ª secretaria da ABCC Sr. Bernhard Winkler, por renúncia do titular efetivo, Dr. Mauro Garcia Corrêa. O sr. Bernhard nesta época passou a participar mais ativamente dos trabalhos, embora antes viesse colaborando com grande entusiasmo.

INÍCIO DO REGISTRO DE CHIANINA

Como não podia deixar de acontecer, os primeiros animais inscritos ao Serviço de Registro Genealógico da ABCC foram aqueles da importação de 1956, isto é, os primeiros chianinos entrados no Brasil.

O lote nessa altura estava desfalcado de um reprodutor que havia morrido, restando, pois, seis fêmeas e um macho.

Esse gado, após a premunicação contra as babesioses (piroplasmose e anaplasmose) feita no recinto da Água Branca, no antigo Departamento de Produção Animal em São Paulo, foi transferido para uma fazenda em São Manoel onde permaneceu até 1962 quando foi a seguir transferido para Araras. Nessa fase inicial, anterior a fundação da ABCC, e na ausência de um regulamento de registro genealógico, procriou e vários produtos nascidos apenas foram anotados (aliás nem todos), o que permitiu posteriormente concluir que as seis vacas iniciais tiveram 34 filhos (16 machos e 18 fêmeas) dos quais 21 foram registrados e os demais apenas anotados. Cinco vacas deram crias em 1956, uma com a primeira cria em 1964, aos dez anos. O quadro abaixo mostra o comportamento dessas vacas fundadoras da raça Chianina no Brasil.

VACAS FUNDADORAS DA RAÇA CHIANINA NO BRASIL

Nº REG.	NOME	NASC.	CRIAS	REGISTRA DOS NO SRG	ANOTADOS	IDADE NA ÚLTIMA CRIA
0001	Poppea	6/54	8	8	—	21 anos
0002	Latina	10/53	7	3	4	18 anos
0003	Libera	10/53	6	6	1	—
0004	Liala	9/53	10	8	2	20 anos
0006	Lucrezia	7/51	2	1	1	—
0007	Cassia	12/49	1	—	1	—
0005	Italo (1320) - 1º macho importado a ser registrado.					

A Raça Chianina no Mundo

ENDEREÇOS ÚTEIS

Argentina

Corporacion Argentina
Criadores Razas Italianas de Carne
Hidalgo, 687
Buenos Aires - Argentina

Australia

The Chianina Society of Australia
The Secretary
"Rivieri" Forbes. N.S.W. 2871
Austrália
Tel.: (068)534122

Brasil

Associação Brasileira de Criadores
de Chianina
Av. Francisco Matarazzo, 455
Prédio do Fazendeiro
Parque Água Branca
05001 - S. Paulo - SP
Brasil
Tel.: (011)262-6044

Canadá

Canadian Chianina Association
2504 Toronto Crescent N.W.
Calgary/Alberta T2N 3V9
Tel.: (604)245-4973

Costa Rica

Chianina de Costa Rica S.A.
Apartado 2225
1000 San Jose
Costa Rica
Tel.:33-39-72

Grã Bretanha

The Chianina Cattle Breed Society
of Great Britain Limited
44 Wallshead Way
Church Aston, Newport
Shopshire TF 109JF
Tel.: (0952)812970

Itália

Associazione Nazionale Allevatori Bovini
Italiani da Carne
A.N.A.B.I.C.
Via A. Bosio, 22
00161 Roma
Tel.: (06) 864245-8441393

Nova Zelândia

Chianina Breeder
P.O. Box 555
Rotorua
New Zealand
Tel.: 32-620

Uruguai

Sociedad Criadores de Chianina
del Uruguay
Mr. Olegario Menendez Vilaseca
Secretary
Casila do Correo 16
Melo - Uruguay

Venezuela

Asociacion Venezolana de Criadores
de Bovinos Italianos de Carne (A.S.O.B.I.C.)
Edif. Venceramica, Piso 2
Calle 7, La Urbina
Caracas - Venezuela
Tel.: 241-03-26

Estados Unidos da América

American Chianina Association
P.O. Box 890
Platte City/Mo. 64079
U.S.A.
Tel.: (816) 431-2808



CHIANINA

Melhor na criação + Melhor no abate +

Melhor no desfrute da carcaça

Mais renda para a fazenda moderna

Perfeita aclimação ao mundo tropical

É HORA DE LER E ASSINAR

AGROPECUÁRIA TROPICAL

**A REVISTA QUE LEVA O
TRÓPICO PARA TODO O BRASIL**



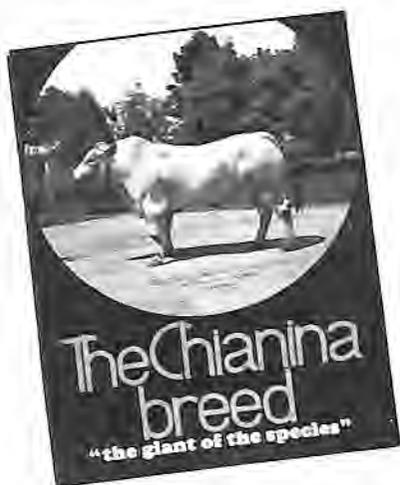
CHIANINA QUARTERLY - Órgão oficial da International de Chianina Association, trazendo a cada 3 meses todas as novidades que acontecem nos diversos continentes. Assinaturas podem ser solicitadas para: Via A. Bosio 22, - 00161 Roma ou para o Centro Genético ANA-BIC, 06070 - S. Martino in Colle, Perugia, Itália.



BOVINO CHIANINA NO TRÓPICO - De J. Barisson Villares, 204 páginas. Conteúdo: revisão da literatura zootécnica, Comportamento adaptativo, Desempenho produtivo, Desempenho Reprodutivo, Período de crescimento, Desempenho de Carcaça. Dezenas de trabalhos técnicos, com gráficos e resultados sobre a raça. Trata-se da obra mais importante sobre o Chianina, no Brasil. Solicitações para Associação Brasileira de Criadores de Chianina, Av. Francisco Matarazzo, 455, São Paulo, SP.



CHIANINA - Edição especial nº 62, da revista Agropecuária Tropical, de 1988, contendo as seguintes matérias: Chianina: Uma raça para todos; Comportamento nos Trópicos; Vitória nos Campos; O Melhor nos Trópicos; O Zebu e o Chianina estão de parabéns. Solicitações para: Editora Agropecuária Tropical, R. São Benedito, 28, Cx. Postal:666 - CEP: 38020 - Uberaba, MG.



THE CHIANINA BREED, "the giant of the species" - livro especial da Associazione Nazionale Allevatori Bovini Italiani da Carne, apresentando uma descrição geral da raça e seu desempenho. Aborda os seguintes capítulos: Origens, Características físicas, Testes Zootécnicos, Testes de Conversão, Aptidão leiteira, Performance de fertilidade, Adaptação climática, Qualidade da carne, Testes de Progenie, Cruzamentos. Solicitações para Via Tomassetti, 9 - ANABIC - 00161 Roma, Itália.



CHIANINA

Fale com nossa Associação
e entre para a família
da vanguarda pecuária
do Brasil

Fone: (011) 262-6044

**LEIA
E
ASSINE A REVISTA
AGROPECUÁRIA
TROPICAL**

**AGROPECUÁRIA
TROPICAL**

faça a sua
ASSINATURA

Correspondência e Cheque em
nome de: EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL

EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL LTDA
Rua São Benedito, nº 28 - 1º andar
Uberaba - Minas Gerais
CEP 38020 - Caixa Postal 666

Desejo fazer uma assinatura de AGROPECUÁRIA TROPICAL

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____

1 ano 40,00

Estou enviando:

- Cheque nominal a AGROPECUÁRIA TROPICAL,
Nº _____ Banco nº _____
- Vale Postal
- Desejo receber um Recibo

A PRODUÇÃO DE CARNE NO BRASIL E A RAÇA CHIANINA

Já se passaram 32 anos desde a chegada ao Brasil dos primeiros animais da raça Chianina, aliás desde as primeiras exportações da Itália desses bovinos. Antes, nunca haviam saído de seu país de origem. Com essas exportações para o Brasil foi despertado ou coincidiu o interesse de outros países pelo Chianina. Com isso ela se difundiu nos EUA, Canadá, Inglaterra, Austrália, Nova Zelândia e URSS. Daí resultou a Associação Internacional de Chianina que realizou em setembro de 1988 o seu 5º Congresso. O primeiro ocorreu na Itália, depois no Brasil, Canadá e Austrália. Do Brasil seguiu numerosa caravana de criadores e técnicos e vários trabalhos foram apresentados.

Depois de alguns anos na região tropical do Brasil, graças ao vigor dos produtos nascidos e dos seus mestiços com raças zebuínas, pela sua fácil aclimação, outros criadores se interessaram pelo Chianina e novas importações foram feitas, desta vez em maior número. Com isso, até 1982 data das últimas grandes importações haviam chegado quase 900 animais. Aqui o gado foi mantido e selecionado tal como na Itália, porém, adaptado às nossas condições climáticas, a campo, comendo colônia e brachiaria.

Agora em Goiânia, em 1988 foi possível realizar uma exposição onde 200 animais puros das várias idades e ambos os sexos lembraram os bons certames tal como ocorre na Itália, na palavra do juiz italiano Engº Agr. Giuseppe Paoletti e seu colega Dr. Augusto Chiaccherini, Médico Veterinário, diretor da maior central de inseminação artificial na Itália. Hoje a população de quase 5.000 animais puros registrados e quase 60.000 mestiços também registrados, de mais de um milhão de mestiços existentes, mostra como a raça Chianina se adaptou no Brasil, difundida do Pará e Amazonas ao Rio Grande do Sul. Nesta exposição de Goiânia o enorme interesse por animais da raça resultou em dois concorridos leilões onde a venda de 77 animais, para vários estados, mostrou a média de mais de 600 mil cruzados (3.000 dólares no momento) com um registro individual da grande campeã, que foi arrematada por 4,5 milhões de cruzados ou (US\$ 22,500),

É fácil compreender porque tão bons resultados e tanto interesse começam a surgir por esta raça. Depois de muitos anos de entusiásticas afirmações de bons resultados nos abates de mestiços e da excelente qualidade de sua carne, em casos isolados, pode agora a Associação Brasileira de Criadores de Chianina observar de perto significativo resultado do confinamento e abate de pouco mais de 300 mestiços meio sangue Chianina com Nelore, machos e fêmeas. Estes animais, todos de origem conhecida, identificados individualmente, com filiação e data de nascimento anotadas, filhos de três conhecidos reprodutores usados em inseminação artificial, após serem criados a campo em fazenda da região do Mato Grosso do Sul, foram confinados por período de 69 a 140 dias no norte do Paraná, nos meses de julho a novembro de 1987, em regime compatível com as nossas possibilidades. Mostraram que em média aos 2 anos puderam produzir até 19 arrobas (peso médio das carcaças 287,1Kg), como foi comprovado no abate! Um lote de animais jovens, dentro do grupo apresentou 17 arrobas aos 21 meses! (peso médio das carcaças 255,3Kg).

A influência deste abate é muito grande, pois a qualidade da carne obtida está acima de qualquer exigência, classificando-a tranquilamente de acordo com o previsto para a cota Hilton para exportação. A taxa de colesterol desta carne é das mais baixas, já que estas são características das carnes de Chianina e de Zebu. A maciez desta carne supera tranquilamente as críticas levantadas com frequência contra a carne exportada pelo Brasil. Eis, pois a fórmula que nós estava faltando para colocar toda a região tropical do Brasil como produtora de carne de alta qualidade consorciada com o Zebu.

FIDELIS ALVES NETTO (1)

Cruzando Chianina com zebu, (qualquer das raças zebuínas), está provado que se obtém novilhos precoce. Experimentos conduzidos pela EMBRAPA em Mato Grosso mostraram que as fêmeas mestiças são de excelente fertilidade. Assim, pois, os criadores brasileiros dispõem de fácil recurso para explorar o choque de sangue (heterose) resultante do emprego de Chianina com zebu e obter novilhos jovens com bom peso, produtores de carne de excelente qualidade. Empregando reprodutores puros ou seu sêmen nesses cruzamentos na obtenção de mestiços o choque é maior e, aqueles que desejarem manter plantéis com bastante sangue zebuino, poderão voltar na geração seguinte sobre as fêmeas meio sangue, com reprodutores puros zebuínos retornando depois a Chianina e assim sucessivamente. O uso de machos mestiços tem mostrado bons resultados, pelo seu vigor e fácil adaptação a qualquer condição, porém o choque maior em cruzamentos é conseguido com os PC e puros.

A Chianina, atualmente, ainda não está pesando substancialmente na balança de produção de carne no Brasil, porém resultados como os colhidos no confinamento e abate de meio sangue em 1987, quando houve um retorno de 38% nas contas finais e a obtenção de carne que, se classificada, resultaria em valores maiores, isto não é para se desprezar. Como consequência esse confinamento se repete ampliado em 1988.

(1) FIDELIS ALVES NETTO é médico veterinário, pesquisador científico, ex-diretor de Fomento do extinto Departamento da Produção Animal da Secretaria de Agricultura de São Paulo.



CHIANINA

Seriedade + Pesquisas + Tradição + Vitórias
Nos mais importantes países do Mundo
Criar Chianina é uma filosofia de sucesso

CHIANINA

Gigante pela Própria Natureza

LUIZ PAULIN NETO

Uma pequena espiada na história antiga revela que, na Itália Central, mais precisamente na Úmbria e Etrúria, já se assinala a presença de bovinos muito semelhantes aos da Chianina atual. Columella, um poeta bucólico que viveu ao tempo do império romano, um século antes de Cristo, fala dos bovinos criados pelos úmbrios e etruscos como grandes, brancos e, às vezes, rosados.

Virgílio, nascido 70 anos antes de Cristo e falecido aos 19 anos do século primeiro, o famoso poeta latino da Roma antiga, nas suas "Geórgicas", diz dos bovinos brancos que eram levados a banhar-se num pequeno lago formado nas cabeceiras do Rio Clitumno, na parte média do Vale do Tevere, para que, assim purificados, pudessem ser enviados a Roma nos cortejos triunfais e abatidos às divindades.

Quando se perscruta o passado ainda mais remoto, chega-se a perceber serem os primórdios da raça chianina tão obscuros quanto os dos próprios etruscos. É que, ainda hoje, não se sabe a origem e a procedência destes. Uma das hipóteses mais aceita é a de que eles vieram do oriente. Se, na verdade, isso ocorreu, é de se admitir, como muitos fazem, que a raça chianina resultou de antiquíssimos cruzamentos entre o *Bos primigenius* e o *Bos indicus*, ou seja o zebu daquele tempo, para lá levado pelos etruscos.

De certo, sabe-se também que, antes da Era Cristã, talvez há mais de 5 ou 6 séculos antes do nascimento de Cristo, já havia sinais de existência dos ancestrais do chianina. Não faltam produções artísticas, desenhos e cerâmicas, objetos de bronze etruscos e baixo-relevos da idade republicana e imperial, que mostram com rara fidelidade bovinos com características de cabeça e de tronco não muito diferentes dos atuais chianina. Tal foi, também, muito bem mostrado no célebre arco de Tito no foro romano.

Das pesquisas empreendidas pelos primeiros estudiosos da raça, ficou patenteado que os etruscos e úmbrios possuíam um bovino de pelagem branca, chifres curtos e de elevado porte, criado na parte média do Vale do Tevere e do Chianina, onde surgiram as cidades de Arezzo, Cortona e Chiusi. E esses animais muito contribuíram para a economia e esplendor do império, puxando carro e arando a terra. Nas estradas campesinas, na Via Ápia, orgu-

lho daquele tempo, bateram sincronicamente os cascos dos chianinas, conduzindo viajores, transportando pesadas cargas e material bélico.

O Vale do Chiana, do qual derivou o nome da raça, configura-se numa planície delimitada por colinas, de solos de profundidade reduzidas, clima não severo, predominando no verão temperaturas médias ao redor de 20 graus centígrados e, no inverno, de 7. A região é de pouca pluviosidade, ficando em torno dos 750 milímetros anuais, com maior concentração de chuvas no outono-inverno.

Por uma série de acontecimentos, como a queda do império romano, invasão dos bárbaros, incidência da malária e outros, o Vale do Chiana, inicialmente fértil e habitado, presenciou um progressivo abandono dos seus campos e tornou-se, no início do século XI, um lugar deserto, com o povo transferindo-se para as colinas, onde a pequena produção de forragem permitia apenas a manutenção de um reduzido número de cabeças de bovinos para trabalho.

Somente no decorrer dos séculos XVI e XVIII, o Vale do Chiana sentiu novo florescimento, com transformações em sua estrutura agrária, surgindo as primeiras grandes fazendas; as zonas pantanosas tornaram-se mais saudáveis, por obra do efeito cumulativo dos aluviões e das obras de saneamento realizadas nas zonas mais favoráveis. Contudo, foram na verdade os empreendimentos hidráulicos que restituíram sua antiga e florida agricultura.

Na história, encontra-se a confirmação da origem itálica do chianina, exatamente onde teve o berço a civilização etrusca e úmbrica, que, no seu isolamento geográfico desde antes da era cristã, conservou e desenvolveu algumas características morfo-fisiológicas próprias, quer quanto ao crescimento, quer quanto ao peso, estatura, forma do corpo, etc.

Por força da iniciativa de alguns criadores, foi a partir de 1850 que a raça começou a ser trabalhada, visando ao seu melhoramento zootécnico. A seleção era feita pelos que mais apreciavam a criação de bovinos. Assim, eram escolhidos os reprodutores daquele tempo. Em seguida, os dados mais importantes referentes à genealogia de cada animal passaram a ser registrados num livro especial de registro de animais. O que se buscava em pri-

meiro lugar era a estatura elevada, bom desenvolvimento das pernas, pelagem branca, pigmentação preta no focinho, língua e aberturas naturais; cabeça leve e elegante, relativamente pequena nos touros e mais alongada nas vacas, chifres curtos, pele fina, pigmentada, exceto em algumas partes rosadas.

Nos primórdios do século XX, o Ministério da Agricultura da Itália passou a atuar diretamente na seleção até então exercida. É que técnicos, em conferências, demonstrações e provas de campo, auxiliaram o aprimoramento profissional dos proprietários de bovinos.

No ano de 1923, um método realmente seletivo foi divulgado e introduzido, tendo como base não somente o fenótipo mas também o genótipo, visando o aumento da produção de carne em detrimento da aptidão para trabalho.

Depois da segunda guerra mundial, eventos, como o incremento da inseminação artificial e outros, imprimiram progressos notáveis na raça chianina em particular e na pecuária bovina, em geral.

COMPORTAMENTO NOS TRÓPICOS

A História fala de como o chianina era enaltecido, especialmente para trabalho, pois preenchia a função, empregando sua invulgar capacidade dinâmica, face seus membros poderosos e sólidos, sua elevada estatura e peso, aliados a sua notável resistência ao calor.

Aceitando a hipótese de que os etruscos tiveram origem no oriente, e o chianina teria sido formado com a participação de sangue zebu daquela época, isso bem poderia explicar algumas características dessa raça européia, de clima temperado, que fazem com que suporte muito bem as condições tropicais.

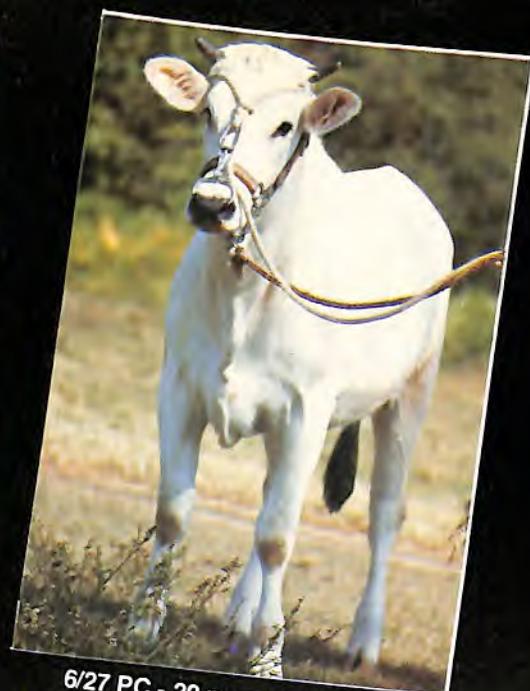
Villares, no entanto, em seu livro "Bovino Chianina no Trópico", detalha uma série de trabalhos e estudos que ele realizou com a raça e destaca: "Os bovinos chianina na Itália e os zebuínos na Índia nada mais são do que raças geográficas de bovinos que têm pelo menos um ponto comum, referente à seleção para trabalho, a que foram submetidos durante séculos. Por força da tensão de calor, gerado pelo trabalho animal, provavelmente desenvolveram-se os sistemas fisiológicos envolvidos, como respiratório, circulatório, termorregulador e outros, para as indispensáveis adequações funcionais. Submetidos agora às condições ambientais nos trópicos, os chianinas e zebuínos exibem idênticas reações genético-fisiológica de adaptação ao calor, o que parece aceitável e até compreensível. A habilidade de tolerar as tensões de calor, advindo de trabalho, não poderia ser diferente da tolerância fisiológica ao calor nos trópicos."



776 PO - 18 meses - 605 Kg



779 PO - 15 meses - 662Kg



6/27 PC - 20 meses - 595Kg

AGROPECUÁRIA SANTA FÉ
DE
GIANNANDRÉA MATARAZZO
Conchal - São Paulo



CHIANINA

O Berço da Raça no Brasil

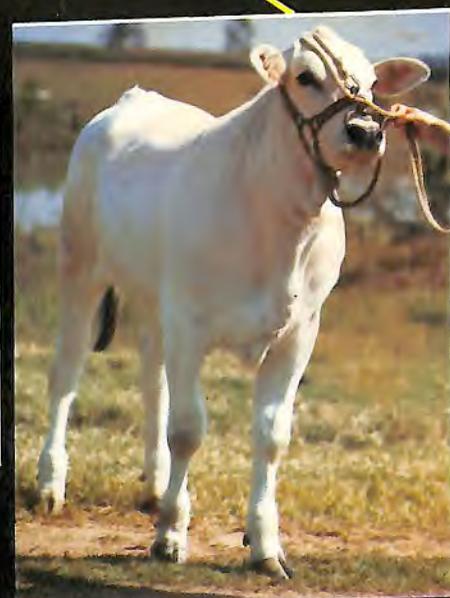
Endereço comercial:
Rua Caetano Pinto, 454
CEP: 03041 - São Paulo - SP
Fone: (011) 278-7122



BAMBI.PC - 26 meses - 1.152Kg



1302 - 3/4 Mocha, 36 meses - 772Kg



3/37 - 7/8 Mocha, 14 meses - 545Kg.

SANTA MARIA AGROPECUÁRIA LTDA

“20 ANOS INVESTIDOS NO FUTURO DA
PECUÁRIA BRASILEIRA !!!”

A SANTA MARIA AGROPECUÁRIA LTDA é um empreendimento formado por 14 fazendas distribuídas entre os Estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais, com finalidade principal pecuária. Ali busca-se selecionar o moderno novilho de corte, precoce, adaptado ao mundo tropical. Existe um plantão permanente de venda de touros melhoradores e novilhas para recria. Toda tecnologia disponível no mercado é utilizada pela SANTA MARIA, além de realizar e catalogar dezenas de pesquisas próprias conduzidas desde há 20 anos sempre na mesma direção, ou seja, a busca de melhores resultados nos cruzamentos entre as raças européias e o Zebu brasileiro, tendo já atingido o patamar que conside-

ra o ideal para as condições tropicais: o Campeão de desempenho produtivo, o CHIANINA e seus cruzamentos.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Na década de 60, o início foi comum, bem ao sabor do regiona-

lismo. O gado adotado era azebuado, geralmente agirado, de porte médio ou até pequeno, muito rústico, bem adaptado às pastagens disponíveis naquele tempo, com manejo incipiente, recebendo um mínimo de atenção. Era uma pecuária dentro do trivial, sem nada de excepcional, como milhares de outras no Brasil. A SANTA MARIA, porém, queria algo diferente pois tinha em sua essência o gosto

Foto de 1960, na Fazenda São Paulo. O gado era azebuado, rústico, pequeno, pouco produtivo, de fácil adaptação, frugal, mas estava longe de corresponder aos anseios de uma moderna pecuária.



pela aventura e nas veias corria o sangue empresarial. Esse tipo de pecuária não atendia a uma produção em larga escala e também não permitia uma salutar rentabilidade diante do capital investido. Era necessário promover uma mudança radical. O grande trabalho iria começar, em direção a uma melhor produtividade.

Década de 60, Fazenda São Paulo: o gado aproveitava a "invernada da palhada", mesmo durante a derrubada das árvores, antes da chegada do capim colônio.

O PIONEIRISMO NA PECUÁRIA

Um dos primeiros passos foi a realização, ainda na década de 60, da importação de alguns animais, machos e fêmeas, da raça Holandesa, tanto Preto e Branco como Vermelho e Branco, da Argentina e da Dinamarca. Esses animais foram destinados à Chácara Santa Olívia, em São Bernardo do Campo. Na Fazenda Santa Maria, em Pirajuí, já existia um plantel de Nelore Registrado. No Paraná, apenas gado comum, azebuado...

Em 1967, mais um grande passo em busca do aperfeiçoamento empresarial: implantou-se a Inseminação Artificial, inicialmente na Chácara Santa Olívia mas logo iria se espalhar para todas as propriedades pecuárias do empreendimento. O sêmen, no início de Holandês, era importado.



*Meio-sangue
Chianina,
em 1974.*

Ao lado da observação metódica do gado, também evoluíam as demais atividades agropecuárias do empreendimento. Tudo regido por um agudo senso empresarial.

Rapidamente, o gado Nelore disparou à frente, exibindo um fantástico desempenho econômico em regime de campo. Era rústico, bom de engorda, bom de renda, sendo escolhido para padrear o restante do gado. Começava mais uma etapa importante da SANTA MARIA, a de praticar o cruzamento absorvente, visando injetar sangue Nelore em todo o lastro. Era a busca de matrizes adequadas a um melhor futuro.

O resultado foi rápido, o Nelore correspondia, nessa fronteira agropecuária, com bons dividendos zootécnicos. As matas fracas cediam lugar às pastagens fortes e, nelas, o Nelore mostrava ser o melhor!

Na década de 70, já com o gado bastante homogêneo, rústico, anelorado, notou-se que seria importante praticar algum tipo de cru-

paciência, testando as raças: CHIANINA, SANTA GERTRUDIS, NORMANDO, MARCHIGIANA, e outras. A metodologia era a mesma, a amostragem era adequada para cada grupo de pesquisa. A resposta foi aguardada com muita ansiedade. Cada grupo deveria fornecer diversas informações para análise, com respeito a fatores tais



Meio-sangue Marchigiana, em 1974.



*Meio-sangue
Santa Gertrudis,
em 1974.*

zamento que tirasse proveito da heterose, garantindo a rapidez do retorno do investimento. A primeira etapa já havia sido vencida pelo Nelore; agora uma nova aventura iria começar.

Em 1972 a Inseminação Artificial chegou às fazendas do Paraná, onde o gado iria ser considerado como "matriz de experiências" para os cruzamentos. Ali o clima era propício, bem como as pastagens que, sempre novas, eram luxuriantes. A pergunta estava na porteira da fazenda: "qual seria a melhor raça européia para ser acasalada com o Nelore?"

O trabalho começou, com muita

como: condição no parto, idade da desmama, velocidade de ganho de peso, rendimento de abate, etc.

E o resultado foi surgindo, lentamente, mas com segurança, como em tantos outros países do mundo, onde a pecuária é praticada em bases empresariais, com inteligência e bom-senso. Destacava-se a raça CHIANINA, bem à frente das demais.

Entre os fatores mais importantes, o CHIANINA permitia uma ligeira padronização do gado, as fêmeas eram de rara aptidão maternal e excelentes criadeiras, a rusticidade nada ficava a dever ao gado tradicional, a fertilidade repetia os índices mundiais de excelência, a precocidade era visível a olho nu. O CHIANINA era o melhor.

TRAZENDO CHIANINA DA ITÁLIA

Estava descoberto o caminho do sucesso! O Chianina tinha sido aprovado como grande produtor de notáveis animais para corte, com um nunca visto melhoramento de carcaça! A vitória foi tão empolgante que a SANTA MARIA resolveu buscar, na própria fonte da raça, algum material genético, de alto valor.

Decidida a trazer animais que representassem o que de melhor havia na Itália, a fazenda importou, no ano de 1973, um lote de 3 machos e 8 fêmeas da raça Chianina. Aproveitando a viagem trouxe 1 macho Marchigiana e 1 fêmea. Da Alemanha importou 10 fêmeas e 8 machos raça Simmenthal.



Bezerro 1/2 Chianina x Nelore

Alguns touros já foram solicitados e contam com sêmen à disposição, tais como GRUPO, GUTILLO e GIRTO, na Pecplan Bradesco, podendo ser considerados os reprodutores mais ativos no plantel atual. Além deles, as fazendas es-

O lastro é mantido com refrescamento de sangue, também pelo lado zebuino. O Nelore evoluiu muito, nos últimos anos, tendo incorporado também a variedade mocha. Um plantel foi separado e submetido ao Registro Genealógi-



Bezerro 1/2 Chianina x Nelore

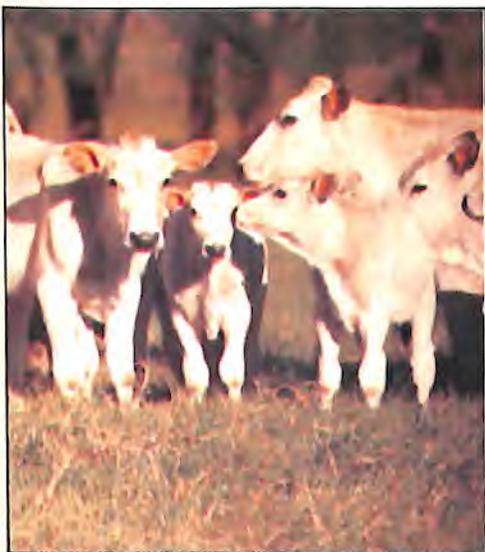
Estava pronto o alicerce para um expressivo programa de cruzamentos melhoradores. A partir dessa data, o CHIANINA está presente em todas as fazendas do empreendimento.

tão utilizando sêmen importado de notáveis melhoradores como URPIÑO, TALLURINO, TEMPO e UTELLO.

co da ABCZ, utilizando sêmen dos mais famosos reprodutores da raça, tais como: HELIX, LUDY DE GARÇA, RADAMANTO, MARANADY, PACAR, DUMU, HANSUR, etc.

SANTA MARIA: O HOJE E O FUTURO

O plantel Nelore e o CHIANINA-PO, em regime de pureza, estão na Fazenda Santa Maria, em Pirajuí, SP, ocupando um área de 250 alqueires. Ali também realiza-se uma plantação de 40.000 pés de café (variedade "Mundo Novo"), 80 alqueires de plantação de manga (variedade "Aden"), 15 alqueires de milho para consumo próprio e um alqueire de alfafa, restando 120 alqueires para pastagens de capim "coast-cross", brachiária, pangola e cameroon.



Lote de fêmeas PO com bezerros ao pé, produtos de Inseminação Artificial, com sêmen importado, dos touros URPINO, TALLURINO, TEMPO e UTELLO.



Lotes de matrizes Chianina-PO, a campo, descendentes dos touros: GRUPO, GUTILLO, e GIRTO, importados da Itália em 1973.

DESTES VENTRES NASCEM OS TOUROS QUE VÃO PADREAR AS MATRIZES SM

O manejo de propriedade tão diversificada segue o mesmo princípio de racionalidade e economicidade do empreendimento. Nada se perde, tudo se aproveita. As atividades, portanto, são encaradas sempre de uma forma global. O gado, após a colheita das mangas, pode usufruir do sombreamento do pomar, além de obter algum alimento extemporâneo. Por seu lado,

contribui com a adubação orgânica, de alto valor.

Atualmente, o rebanho PO CHIANINA é formado por 30 matrizes, cujo destino é produzir touros para as diversas fazendas do grupo, além da normal reposição de novilhas. O rebanho Nelore-PO conta com 200 matrizes com a mesma finalidade.



Lote de matrizes Nelore-PO, mochas e de chifres, com prenhez positiva, exclusivamente a campo.

CHIANINA

Raça campeã
de desempenho
produtivo
a campo

CRIAÇÃO = O que interessa são crias saudáveis, filhas de vacas de grande longevidade produtiva, rústicas, de alta conversão alimentar e que desmamam produtos de boa qualidade zootécnica.

REPRODUÇÃO = Os tourinhos são submetidos a rigorosos testes antes de serem incorporados ao plantel como reprodutores. Além dos touros puros, a fazenda prepara e testa tourinhos 1/2 sangue e 3/4 de sangue CHIANINA. Estes tourinhos são analisados em seus aspectos: a)fenotípico; b)peso ao nascer; c)peso ao desmame; d)velocidade de ganho de peso; e)precoceidade; f)genealogia. Sendo

aprovado com índices satisfatórios, são enviados para serem úteis, ou no trabalho normal, ou então para

o confinamento e engorda, após a castração, na Fazenda Santa Elisa, em São Paulo.



Lote de tourinhos para reprodução, filhos de URPINO e TALLURINO, ambos importados. Todos entre 8 a 12 meses, com média de 260Kg, em regime de pasto.



Lote de novilhas 1/2 CHIANINA esperando para ser inseminado com Nelore, tendo em vista a preservação do lastro zebu. Os produtos desse acasalamento, com 3/4 Nelore 1/4 CHIANINA irão para o abate (os machos) ou serão incorporados no rebanho (fêmeas).



Excelente matriz, 1/2 sangue CHIANINA, exclusivamente mantida em regime de campo, na Fazenda São Francisco.

OS VENTRES QUE PRODUZEM O MODERNO NOVILHO INDUSTRIAL

O manejo reprodutivo das fêmeas do rebanho PO, bem como o mestiço, segue rigorosos critérios desde a época em que foi implantada a Inseminação Artificial. Além de toda a rotina de exames ginecológicos e sanitários, as fêmeas são divididas por lotes, cada um tendo sua finalidade específica.

Em linhas gerais o manejo resume-se no seguinte, no campo:

a) O parto é observado, não se tendo verificado, até hoje, qualquer problema de distocia. Fêmeas que, porventura, venham a ter problemas de parto, serão eliminadas imediatamente após a desmama. A cria é observada na intenção de verificar sua adaptação e grau de independência em relação à mãe.

b) As fêmeas paridas permanecem no campo, com a cria, após 60 dias, onde se verifica o cio e a inseminação. Por ocasião da desmama, aos 8 meses, é realizado o diagnóstico de prenhez. As fêmeas que perderam a cria durante os primeiros 60 dias, bem como as que não estiverem prenhes, são sumariamente remetidas para eliminação.

A produtividade da fazenda mede-se pelo índice de concepção e nascimento. O lucro da moderna propriedade tropical reside na alta taxa de prolificidade e na alta precocidade. Ao invés de contar apenas com alguns poucos animais de notável porte e peso, a SANTA MARIA mantém a mesma orientação inicial calcada na Zootecnia e Bioclimatologia, onde o que importa é o elevado número de crias que estarão prontas para o abate ou para a reprodução aos 24 meses



Lote de novilhas 1/2 sangue CHIANINA que será inseminado com Simental, Schwyz, ou Aberdeen-Angus, tendo em vista o moderno novilho industrial, ou "Tricross", na Fazenda São Francisco.



Lote de matrizes com prenhez positiva de Aberdeen-Angus, tendo um touro Nelore Mocho para repasse, mantido em regime exclusivo de pasto.

As matrizes permanecem, sempre, no pasto, recebendo alguma suplementação por ocasião de estiagens, quando vierem a ocorrer.

As pastagens são de colômbio, sendo oferecido sal mineral à von-

tade, em cochos.

Esse regime de rusticidade tem permitido obter um alto índice de fertilidade, sob o sol tropical. O desfrute pecuário tem sido excelente, sem problemas de parto, com crias saudáveis e dinâmicas.

SANTA MARIA NA LINHA DE FRENTE



Através da Inseminação Artificial, assistida pela Fundação Pecplan-Bradesco e alicerçada pelas pesquisas de campo, a SANTA MARIA produz animais enquadrados dentro da especificação de "moderno novilho industrial" com alta qualidade, pouca gordura, máximo de músculos, excelente precocidade, com elevado rendimento de carcaça.

A SANTA MARIA é um empreendimento com os olhos voltados para o futuro, mantendo-se informada sobre todos os avanços que surgem na pecuária. O rebanho vai evoluindo à luz dos ensinamentos da Bioclimatologia gerando animais adequados e produtivos sob as condições do Brasil tropical.

Os parâmetros de avaliação são os mais exigentes possíveis, a saber:

- a) taxa de fertilidade
- b) habilidade maternal
- c) velocidade de ganho de peso
- d) índice de maturidade
- e) desfrute global pecuário

A tecnologia mais moderna está à disposição dos técnicos da SANTA MARIA, e - por isso - os resultados são de grande interesse para a pecuária nacional, tanto no aspecto zootécnico como também no aspecto econômico. Dessa forma, a SANTA MARIA, escreveu seu próprio futuro, semeando o sucesso que vem colhendo. Seus produtos garantidos quanto a todos os aspectos de prolificidade são excelentes em ganho-de-peso, com temperamento ideal tanto para o campo como para o confinamento, chegando muito mais cedo à idade de abate. Isso já está definido: o produto da SANTA MARIA é garantia de lucro certo.



NOVILHOS INDUSTRIAIS - Com 15 meses, no máximo, pesando já 507Kg, a campo. Produtos "tricross": Nelore x Chianina x Simental.



Notável lote de novilhas "tricross", Nelore x Chianina x Simental, em regime de campo, fruto de I.A., todas com idade entre 15 a 18 meses. Servirão como lastro para condução de novas pesquisas, visando sempre a melhoria dos rebanhos do mundo tropical.

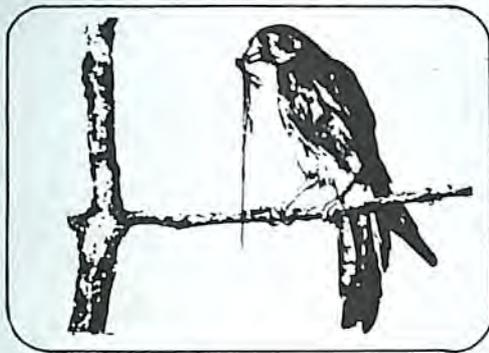
Pesquisa e Reportagem: P&L
Fotos: Pedro Lima

**JÁ CHEGAMOS AO FUTURO: TEMOS O MODERNO NOVILHO INDUSTRIAL, PRECOCE E LUCRATIVO.
A SANTA MARIA PRODUZ ANIMAIS COM 18 ARROBAS AOS 20 MESES.**

SANTA MARIA AGROPECUÁRIA LTDA

SMA

MATRIZ: CIDADE DE DEUS - OSASCO - SP
CEP: 06029 - TEL.: 701-8454 - 701-8451



SANTA MARIA

AGROPECUÁRIA LTDA

UM EXEMPLO DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

Desde o século passado, com o advento do café, as matas do oeste paranaense foram devastadas e hoje, em seu lugar, estão assentados imponentes empreendimentos agropecuários. A grande maioria das espécies domésticas de animais e plantas já foram dizimadas ou se encontram em fase de extinção. É o caso da Galinha Azul (*Gyanocorax Caeruleus*), ave que é o símbolo do Paraná e, no entanto, está ameaçada pois sua existência deve-se à Araucária. Com a derrubada sistemática das árvores, também a Galinha Azul está condenada. Os frutos da Araucária são o alimento básico da Galinha Azul. Ela os enterra para que possam servir de alimento em épocas críticas mas acaba esquecendo os esconderijos de muitas sementes e, então, nesses locais, vão se erguendo novas Araucárias. O vegetal auxiliava a ave e a ave auxiliava a planta!



Papagaio-verdadeiro (*Amazonas sp.*), com "habitat" na mata.

As fazendas do empreendimento SANTA MARIA AGROPECUÁRIA LTDA estão localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais. Em todas elas pode-



A mata preservada. Nela vivem centenas de espécies em harmonia.



Pássaro-preto (*Gnorimopsar chopi*), ave migratória, que foge para regiões mais quentes, durante o inverno.

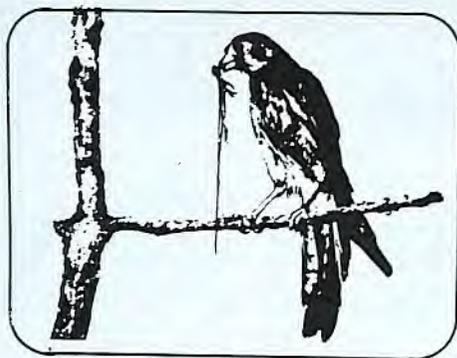
se observar a preocupação com que é realizada a preservação das matas e, conseqüentemente, dos animais.

Quem passa pelo município de Umuarama, em direção a Ivaté, no Paraná, poderá observar às margens da estrada uma exuberante mata. Neste trecho, o motorista desavisado poderá ser surpreendido por um bando de veados que afoitamente atravessará, aos saltos, à frente do veículo. Este é um dos cartões de visita da Fazenda São Francisco onde estão 580 alqueires de mata rigorosamente preservados, equivalendo a 30% da área total. Ali encontram-se espécies vegetais constituindo uma notável reserva botânica, tais como:



Falcão qui-qui-fêmea (*Falco sparverius*) alimentando-se com um lagarto jovem. É ave fundamental para combater as pragas na agricultura.

Ipê-roxo, Ipê vermelho, Cedro, Marfim, Canela, Peroba, Jatobá, e tantas outras menos populares. A mata serve de arrimo e principal instrumento de preservação da vida animal silvestre. Percorrendo esse "habitat" pode-se observar uma grande variedade de pássaros, tais como diferentes pica-paus, tendo sido visto um raríssimo, o pica-pau de fronte amarela (*Melanerpes Flavifrons*). Atualmente, somente no Zoológico de São Paulo encontra-se um exemplar igual a esse, zelosamente cuidado em um viveiro especial, com sistema de aquecimento próprio, e com total isolamento do público. Um raridade que, na SANTA MARIA, tem seu "habitat" à disposição!



SANTA MARIA AGROPECUÁRIA LTDA

UM EXEMPLO DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

São mais de 100 espécies de aves fazendo da SANTA MARIA o seu paraíso particular. Entre elas destacam-se:

Inhambu-guaçu (*Crypturellus obsolentus*), Codorna (*Nothura boraqueira*), Gavião Quiriquiri (*Falco sparverius*), Coruja buvaqueira (*Sceotito cunicularia*), Coruja rasga mortalha (*Tyto alba*), Sabiá do campo (*Mimus saturninus*), Juriti (*Leptotila verreauxi*), Anum branco (*Guira guira*), Garça vaqueira (*Bubuco ibis*), Papagaio verdadeiro (*Amazonas sp*), Avoante (*Zenaida auriculata*), Noivinha



Gaviãozinho (*Gampsonyx swainsoni*), a menor ave de rapina do Brasil. Embora considerados maléficos, os gaviões são altamente benéficos para a humanidade. Sua perseguição denota apenas ignorância dos humanos.

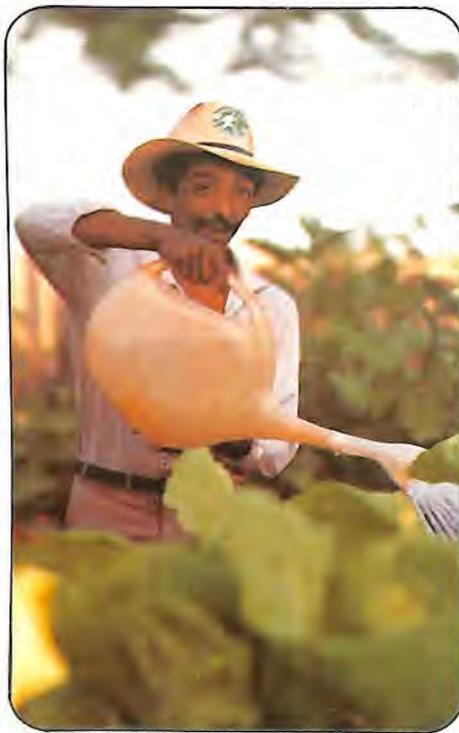


João de barro (*Furnarius rufus*), um prodigioso arquiteto da Natureza.



Avoante (*Zenaida suricolata*), hoje em risco de extinção.

branca (*Xolmis cinerea*), Queroquero (*Venellus chilensis*), etc.

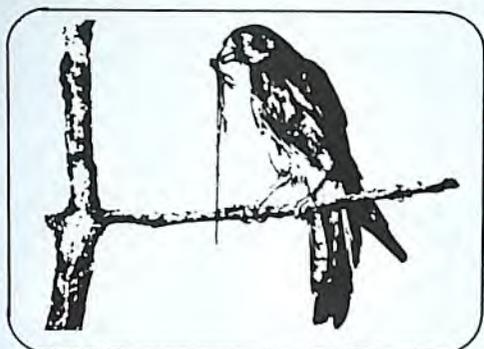


Cuidar das mudas: uma preocupação do dia-a-dia.

Entre os mamíferos destacam-se a anta, o veado campeiro, o porco caetitu, a capivara, o lobo-guará, a cutia, várias espécies de macaco, incluindo o macaco-prego, etc.

No empreendimento SANTA MARIA as matas, além de servirem de abrigo para os animais, funcionam também como um verdadeiro reservatório de sementes. Na Fazenda São Francisco cultiva-se um banco de mudas de Ipê-roxo, Ipê-vermelho, cedro, marfim, canela, e muitas outras. Essa plantação merece um cuidado todo especial pois as mudas serão introduzidas nas demais propriedades do empreendimento. Na região, em geral, as matas já se encontram em franca decadência e a SANTA MARIA resolveu assumir o papel de ampliar a reserva florestal e atender àqueles que, porventura, pretendam ajudar na construção do Brasil do futuro.

Esse é um exemplo apreciado na exploração inteligente da terra, promovendo o casamento do solo, com os vegetais, os animais e as aves.



SANTA MARIA

AGROPECUÁRIA LTDA

UM EXEMPLO DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

A SANTA MARIA acredita que é perfeitamente viável promover a preservação da Natureza. E vai mais além, não se trata de apenas "preservar" mas sim de praticar uma exploração com finalidade econômica trabalhando inteligentemente ao lado da Natureza e nunca contra ela.

No aspecto global, a exploração pecuária, casada com uma agricultura moderna, tem procurado caracterizar, ali, um santuário natural em que os animais e aves silvestres possam desempenhar suas atividades que, por sinal, em muito contribuem para o sucesso do Homem.

Essa concepção, considerada arrojada por alguns pensadores modernos, mas tão antiga como a própria idade da Terra, é a semente que a SANTA MARIA está cultivando com afinco para que possa servir de modelo para os empreendedores do futuro e também para que as novas gerações possam registar que, por ali, passou um punhado de almas nobres que queriam apenas plantar um mundo melhor para a posteridade.



Araucária, espécie vegetal em extinção, exigindo uma preservação



Gambá (Didelphis sp), espécie muito perseguida pois não se conhecem, a fundo, seus hábitos alimentares.



Garça branca (Egretta alba), elegante e atenta, quase no momento de capturar sua presa.



Carcará (Polyborus plancus), hábil caçador, e colaborador na manutenção do equilíbrio ecológico.



Caburé (Glaucidium brasilianum), ave envolta em muitas lendas e superstições, mas de fundamental importância no combate a pragas, no campo.



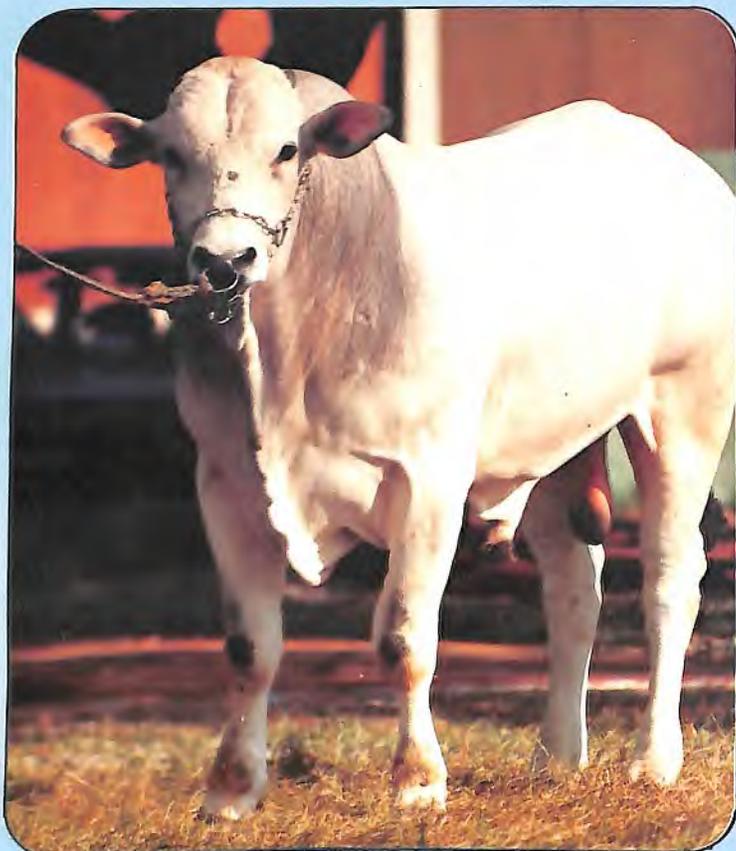
Urubu de cabeça amarela (Cathartes burrovianus), um verdadeiro lixeiro da Natureza que se alimenta de restos de animais mortos.



ZÉVIO PO - Aos 48 meses, 1.350Kg.
Filho de **CARIBO** (sêmen importado da Itália)



- CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA CHIANINA EM CRUZAMENTOS COM ZEBUÍNOS
- VENDAS PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES: PO E CRUZADOS
- SEMPRE MANTEMOS LOTES ACIMA DE 100 ANIMAIS PARA VENDA, INSEMINADOS COM SÊMEN DE NOSSOS TOUROS E IMPORTADOS DA ITÁLIA.

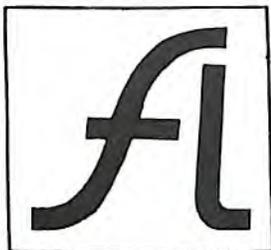


DROPS DO PLANALTO
3/4 de sangue Chianino - Aos 23 meses, 817Kg.
Filho de **FAMOSO** com vaca 1/2 sangue Chianino X Nelore.



Lote de matrizes 1/2 Chianino X Nelore,
em produção na Estância Primavera.
Peso Médio: 700Kg.

ESTÂNCIA PRIMAVERA
Av. Paraná, nº 5080
87.500 - UMUARAMA - PR
Fone: PABX (0446) 22-5551



FUNAGRO - FUNILÂNDIA AGROPECUÁRIA LTDA.
FAZENDA VISTA ALEGRE - Funilândia - MG
Escritório: (031) 419-4126



FELICIDADE
Grande Campeã Nacional - 1986
Peso Oficial: 1.163Kg

FELICIDADE

- 08 vezes Grande Campeã da Raça
- Grande Campeã, Belo Horizonte/84
- Grande Campeã, Belo Horizonte/85
- Grande Campeã, Uberlândia/85
- Grande Campeã, Londrina/86
- Grande Campeã, Uberlândia/86
- Grande Campeã, Belo Horizonte/87
- Grande Campeã, Belo Horizonte/88
- Grande Campeã, Pedro Leopoldo/88
- Melhor Ponderal - São Paulo/82
- Melhor Progênie de Mãe - Belo Horizonte/88
- Melhor Progênie de Mãe - Belo Horizonte/89

**MAIS UM RECORDE BATIDO PELA
FUNAGRO EMINENZA AOS 09 MESES
FOI 02 VEZES GRANDE CAMPEÃ DA
RAÇA**



CAMPALE
Nasc.: 07/10/86 - 1.220Kg

- Grande Campeão, Belo Horizonte/88
- Grande Campeão, Pedro Leopoldo/89
- Reservado Campeão Touro Jovem, Londrina/89
- Grande Campeão, Belo Horizonte/89



EMINENZA
Nasc.: 14/08/88

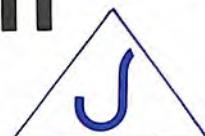
- Grande Campeã da Raça, Goiânia /89
- Grande Campeã da Raça, Belo Horizonte/89

FUNAGRO FUNILÂNDIA AGROPECUÁRIA LTDA
FAZENDA VISTA ALEGRE
FUNILÂNDIA - MG

Endereço p/ correspondência
Rua Prof. Vieira de Mendonça, 1121
31.310 - Belo Horizonte - MG
Fone:(031)419-4126

FAZENDA SANTA EDWIGES III

RUA ACHILLES NALVEZZI, 713 - POTIRENDABA-SP
CEP: 15114 - FONE (0172) 49-1252
DE JOSÉ ANTÔNIO DANIEL JR.



DÂNAC JAD

- CAMPEÃ NOVILHA MENOR
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/88
- CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
CAMPO GRANDE/89
- CAMPEÃ NOVILHA
DA RAÇA
CHIANINA-CAMPO GRANDE/89



O GADO ESTÁ
PERFEITAMENTE ADAPTADO
AO CLIMA TROPICAL.



EXEMPLARES DE ÓTIMO
PESO E CONFORMAÇÃO.



EDILA, EMA E ESFERA JAD.

VENDA DE MATRIZES
PO E REPRODUTORES
MESTIÇOS



BRÍVIDO-SV



Nasc.: 29-08-85
Peso: 1.350Kg aos 36 meses

Pai: CARIBO (Importado)
Mãe: OLIMPÍADA - GM

- Res. Grande Campeão Nacional, Goiânia/88
- Campeão Touro Jovem Nacional, Goiânia/88
- Campeão Touro Jovem, Bauru/87
- Campeão Bezerro Nacional, Uberlândia/86

SÊMEN à venda
na PECPLAN

ESTÂNCIA D'ESTE
Rodovia Tatuí - Quadra - Km.10
TATUÍ - SP

PROP.: STEFANO CESARI
Fone: (011)451-6688

CA- FAZENDA CALIFÓRNIA- CA

ITURAMA - MG

Escrit.: Av. Arthur Nonato, 2627 - S. José do Rio Preto, SP

Telex: 172.399 - Fone: (0172) 33-9944



ÉDIPO da COPLAN ———| Urpino
| Pirâmide

Reg: 7887
Nasc.: 26.05.88
Peso: 532 Kg/12 meses



DEUSA DA COPLAN ———| Maullo
| Odisséia-GM

Reg: 7499
Nasc.: 26.12.87
Peso: 587Kg



DÁLIA



Bezerros mestiços 5/8 Chianina, em regime de campo

COPLAN - AGROPECUÁRIA

OS CAMPEÕES DA RAÇA CHIANINA

GOIÂNIA - GO

3ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA - MAIO/88

FÊMEAS - 1) Grande Campeã - BIANCA GM - (29/4d - 907Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP) - 2) Reservada Grande Campeã - BAILARINA DA AGROPAV - (29m/23d - 852Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 3) Campeã Bezerra - DANZA SV - (8m/16d - 330Kg) - Fazenda São Virgílio (SP) - 4) Reservada Campeã Bezerra - DECENZA DA CAUÊ - (9m/12d - 360Kg) - Funagro Funilândia (MG) - 5) Campeã Novilha Menor - CONDESSA DA AGROPAV - (20m/23d - 750Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 6) Reservada Campeã Novilha Menor - CALABRIA SV - (17m/4d - 566Kg) - Fazenda São Virgílio (SP) - 7) Campeã Novilha Maior - BIANCA GM (29m/4d - 907Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP) - 8) Reservada Campeã Novilha Maior - CELINA DA AGROPAV - (25m/1d - 825Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 9) Campeã Vaca Jovem - BAILARINA DA AGROPAV - (29m/23d - 852Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 10) Reservada Campeã Vaca Jovem - BRINA SV - (30m/21d - 725Kg) - Fazenda São Virgílio (SP) - 11) Campeã Vaca Adulta - BARONEZA DA AGROPAV - (38m/4d - 958Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 12) Reservada Campeã Vaca Adulta - AMOROSA GM - (45/11d - 101Kg) - Henry James Baskerville (SP).

MACHOS - 1) Grande Campeão - AGIGINO DA AGROPAV - (50m/5d - 1.409Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 2) Reservado Grande Campeão - BRIVIDO SV - (32m/19d - 1.145Kg) - Fazenda São Virgílio (SP) - 3) Campeão Bezerra - BANTE HJB - (10m/16d - 527Kg) - Henry James Baskerville (SP) - 4) Reservado Campeão Bezerra - DIANO 4M - (9m/22d - 427Kg) - Quatro Meninas Agropecuária (RJ) - 5) Campeão Junior - DONATO SV - (16m/6d - 655Kg) - Fazenda São Virgílio (SP) - 6) Reservado Campeão Junior - CASTELO DE SANTA MARCIA - (20m/1d - 710Kg) - Ubiratan Lessa Novelino (PR) - 7) Campeão Touro Jovem - BRIVIDO SV - (32m/19d - 1.145Kg) - Fazenda São Virgílio (SP) - 8) Reservado Campeão Touro Jovem - CAMPIONE VALTELLINA - (23m/9d - 1.048Kg) - Projeto Valtellina (PR) - 9) Campeão Sênior - AGIGINO DA AGROPAV - (50m/15d - 1.409Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 10) Reservado Campeão Sênior - ZAMBO GM - (58m - 1.273Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP).

CAMPEONATO DE PUROS POR CRUZAMENTOS - FÊMEAS - 1) Campeã Novilha Menor - GM COLOMBIA - (18m/23d - 595Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP) - 2) Reservada Campeã Novilha Menor - GM CALINA - (17m/12d - 587Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP). **MACHOS** - 1) Campeão Touro Jovem - GM CONDE - (23m/16d - 912Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP) - 2) Reservado Campeão Touro Jovem - GM COMANDANTE - (18m/6d - 757Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP).

FUNCIONAIS - 1) Melhor Conjunto Progenie de Pai - AGROPAV AGROPECUÁRIA LTDA - (SP) - 2) Melhor Conjunto Progenie de Mãe - AGROPAV AGROPECUÁRIA LTDA - (SP).

CURITIBA - PR

19ª EXPOTIBA

FÊMEAS - 1) Grande Campeã - Campeã Vaca Jovem - BIANCA GM - (34m/22d - 866Kg) - Primo Simionato (PR) - 2) Reservada Grande Campeã - Campeã Novilha Maior - CALABRIA SV - (22m/22d - 713Kg) - Fazenda São Virgílio (SP) - 3) Campeã Bezerra - EFIGENIA DA ITAUNA - (9m/26d - 404Kg) - Primo Simionato (PR) - 4) Reservada Campeã Bezerra - ESPERANÇA GM - (8m/14d - 329Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP) - 5) Campeã Novilha Menor - DANZA DA CAUÊ - (20m/14d - 680Kg) - Primo Simionato (PR) - 6) Reservada Campeã Novilha Menor - DINASTA SV - (15m/0d - 509Kg) - Fazenda São Virgílio (SP) - 7) Reservada Campeã Novilha Maior - CARLA SAYED - (26m/1d - 727Kg) - Ibrahim Modamed El Sayed - 8) Reservada Campeã Vaca Jovem - CLEONICE MA - (28m/6d - 607Kg) - Anselmo Maselli - 9) Campeã Vaca Adulta - ZELOSA GM - (63m/23d - 819Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP) - 10) Reservada Campeã Vaca Adulta - Ibrahim Mohamed El Sayed.

MACHOS - 1) Grande Campeão da Raça - Campeão Touro Jovem - CAMPIONE DI VALTELLINA - (28m/27d - 1.149Kg) - Projeto Valtellina Agropecuária Ltda (PR) - 2) Reservado Grande Campeão - Reservado Campeão Touro - CASSIO SV - (33m/16 - 1.249Kg) - Fazenda São Virgílio (SP) - 3) Campeão Bezerra - ERCULES GM - (8m/20d - 438Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP) - 4) Reservado Campeão Bezerra - DITADOR DA VALTELLINA - (10m/26d - 510Kg) - Projeto Valtellina Agropecuária Ltda (PR) - 5) Campeão Junior - DUQUE GM - (12m/15d - 497Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP) - 6) Reservado Campeão Junior - DECARTE DA ITAUNA - (17m/22d - 754Kg) - Primo Simionato (PR) - 7) Campeão Sênior - ALAZZIO DA RIO VERDE - (52m/21d - 1.203Kg) - Primo Simionato (PR) - 8) Reservado Campeão Sênior - ALAN MA - (52m/5d - 1.165Kg) - Anselmo Maselli (PR).

FUNCIONAIS: 1) Melhor Progenie de Pai - Reprodutor: BACO - Giannandrea Matarazzo (SP).

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

27ª EXPOSIÇÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

FÊMEAS - 1) Grande Campeã e Campeã Vaca Jovem - BIANCA GM - (33m/2d) - Primo Simionato (PR) - 2) Reservada Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta - AMÉRICA DA CAUÊ - (46m/14d) - Funagro Funilândia Agropecuária Ltda (MG) - 3) Reservada Campeã Vaca Adulta - AZALÉIA SV - (49m/28d) - Fazenda São Virgílio (SP) - 4) Campeã Novilha Maior - CRETA HJB - (28m/0d) - Henry James G. Baskerville (SP) - 5) Reservada Campeã Novilha Maior - CALABRIA SV - (21m/27d) - Fazenda São Virgílio (SP) - 6) Campeã Novilha Maior - DANAE JAD - (20m/25d) - José Antonio Daniel Júnior (SP) - 7) Reservada Campeã Novilha Menor - DANZA DA CAUÊ - (19m/19d) - Primo Simio-

nato (SP) - 8) Campeã Bezerra - DURLINDA SV - (11m/24d) - Fazenda São Virgílio (SP) - 9) Reservada Campeã Bezerra - EFIGENIA DA ITAUNA - (8m/19d) - Primo Simionato (SP).

MACHOS - 1) Grande Campeão e Campeão Touro Jovem - CASSIO SV (32m/21d) - Fazenda São Virgílio (SP) - 2) Reservado Campeão e Campeão Sênior - ALAZZIO DA RIO VERDE - (52m/26d) - Primo Simionato (SP) - 3) Reservado Campeão Sênior - BALUARTE AF - (41m/21d) - Maria da Glória Duarte Lins (SP) - 4) Reservado Campeão Touro Jovem - COMANDER HJB - (23m/13d) - Henry James G. Baskerville (SP) - 5) Campeão Junior - DONATO SV - (20m/29d) - Fazenda São Virgílio (SP) - 6) Reservado Campeão Junior - DINO HJB - (15m/0d) - Henry James G. Baskerville (SP) - 7) Campeão Bezerra - DUQUE GM - (11m/20d) - Giannandrea Matarazzo (SP) - 8) Reservado Campeão Bezerra - DARFO SV - (10m/02d) - Fazenda São Virgílio (SP).

FUNCIONAIS: 1) Progenie de Pai - 1ª ZINASCO 4M - Primo Simionato - 2ª MAULLO - Fazenda São Virgílio - 2) Progenie de Mãe - 1ª FIORINA DA LIQUIFARM - Fazenda São Virgílio - 3) Melhor Ponderal Fêmea - ESPERANÇA DA BOM JESUS - (8m/10d) - 379Kg - 1.340 - Fazenda Bom Jesus - 4) Melhor Ponderal Macho - (10m/02d - 1.477 - 496Kg) - Fazenda São Virgílio.

SÃO PAULO - SP

8ª EXPANDE - NOVEMBRO/88

FÊMEAS - 1) Grande Campeã - Campeã Vaca Jovem - BIANCA GM - (35m/07d - 925Kg) - Primo Simionato - (PR) - 2) Reservada Grande Campeã - Reservada Vaca Jovem - BAILARINA DA AGROPAV - (35m/26d - 950Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 3) Campeã Bezerra - EDERA BS - (10m/01d - 445Kg) - Agropecuária Agua Boa Ltda (SP) - 4) Reservada Campeã Bezerra - ESPERANÇA DA BOM JESUS - (9m/20d - 400Kg) - José Astor Baggio Junior (SP) - 5) Campeã Novilha Menor - DANZA DA CAUÊ - (20m/29d - 700Kg) - Primo Simionato (PR) - 6) Reservada Campeã Novilha Menor - DURLINDANA SV - (13m/04d - 520Kg) - Fazenda São Virgílio (SP) - 7) Campeã Novilha Maior - CARLA DA AGROPAV - (28m/0d - 920Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 8) Reservada Campeã Novilha Maior - CONDESSA DA AGROPAV - (26m/26d - 850Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 9) Campeã Vaca Adulta - BARONESA DA AGROPAV - (44m/07d - 925Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 10) Reservada Campeã Novilha Maior AZALÉIA SV - (51m/08d - 965g) - Fazenda São Virgílio (SP).

MACHOS - 1) Grande Campeão - Campeão Sênior - AGIGINO DA AGROPAV - (56m/18d - 1.485Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 2) Reservado Grande Campeão - Campeão Touro Jovem - CASSIO SV - (36m/01d - 1.250Kg) - Fazenda São Virgílio (SP) - 3) Campeão Bezerra - ERCULES GM - (9m/05d - 450Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP) - 4) Reservado Campeão Bezerra - DARFO GM - (11m/12d - 560Kg) - Fazenda São Virgílio (SP) - 5) Campeão Junior - DUQUE GM - (13m/0d - 732Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP) - 6) Reservado Campeão Junior - DRACMA HJB - (18m/23d - 840Kg) - Henry James G. Baskerville (SP) - 7) Reservado Campeão Touro Jovem - DONATO SV - (22m/09d - 900Kg) - Fazenda São Virgílio (SP) - 8) Reservado Campeão Sênior - ALAZZIO DA RIO VERDE - (53m/06d - 1.225Kg) - Primo Simionato (PR).

FUNCIONAIS - 1) Melhor Ponderal Macho - EURPINO DA AGROPAV - (1.438Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 2) Melhor Ponderal Fêmea - EFIGENIA DA ITAUNA - (1.341Kg) - Primo Simionato (PR) - Progenie da Mãe - 1ª RUBIERA 4M - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 2ª RIETE 4M - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - Progenie de Pai - 1ª GEOCENTRICO - Agropav Agropecuária Ltda (SP)

LONDRINA - PR

29ª EXPOSIÇÃO DE LONDRINA - ABRIL/89

FÊMEAS - 1) Bezeira Campeã - EUFÓRICA DE SANTA MÂRCIA - (11m/15d - 491Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 2) Reservada Campeã - ELITE HJB - (11m/30d - 454Kg) - Henry James Baskerville (SP) - 3) Campeã Novilha Menor - DÉBORA GM - (15m/28d - 550Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP) - 4) Reservada Campeã Novilha Menor - DIMORA DA CAUE - (20m/06d - 622Kg) - Primo Simionato (PR) - 5) Campeã Novilha Maior - DACILA DA SANTA MÂRCIA - (23m/06 - 789Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 6) Reservada Campeã Novilha Maior - DIREITA DO PLANALTO - (27m/04d - 734Kg) - Dionício Assis Dal Prá (PR) - 7) Campeã Vaca Jovem - CARLA DA AGROPÁV - (32m/17d - 840Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 8) Reservada Campeã Vaca Jovem - CÉLINA DA AGROPÁV - (35m/21d - 830Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 9) Campeã Vaca Adulta - BAILARINA DA AGROPÁV - (40m/13d - 1.022Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 10) Reservada Campeã Vaca Adulta - BARONESA DA AGROPÁV - (48m/24d - 960Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 11) Grande Campeã - BAILARINA DA AGROPÁV - (48m/24d - 960Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 12) Reservada Grande Campeã - DÉBORA GM.

MACHOS - 1) Campeão Bezerro - EUDORO GM - (10m/08d - 530Kg) - Giannandrea Matarazzo (SP) - 2) Reservado Campeão Bezerro - EMPRESÁRIO DA AGROPÁV - (11m/29d - 551Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 3) Campeão Júnior - DITADOR DI VALTELLINA - (15m/28d - 721Kg) - Proj. Valtellina Agropecuária Ltda (PR) - 4) Reservado Campeão Júnior - EURPINO DA

AGROPÁV - (13m/690Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 5) Campeão Touro Jovem - CAMPIONE DI VALTELLINA - (33m/29d - 1300Kg) - Proj. Valtellina Agropecuária (PR) - 6) Reservado Campeão Touro Jovem - CAMPALE DA CAUE - (30m - 1.120Kg) - Funagro Funilândia Agropecuária Ltda - 7) Campeão Sênior - CAMPEÃO DA AGROPÁV - (37m/25d - 1.158Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 8) Reservado Campeão Sênior - ALLAZIO DA RIO VERDE - (57m/23d - 1.156Kg) - Primo Simionato (PR) - 9) Grande Campeão - CAMPEONE DI VALTELLINA - 10) Reservado Grande Campeão - CAMPEÃO DA AGROPÁV.

FUNCIONAIS - Progênie de Pai - 1º - FILHOS DE GEOCÊNTRICO - CAMPEÃO DA AGROPÁV - CARLA DA AGROPÁV - BARONESA DA AGROPÁV - AMIGA DA AGROPÁV - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 2º - FILHOS DE ZINASCOS 4M - EFIGÊNIA DA ITAUNA - EUGÊNIA DA ITAUNA - DECARTE DA ITAUNA - DIVINA DA ITAUNA - Primo Simionato (PR).

Progênie de Mãe - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 2º - FILHOS DE TERNURA GN - ALLAZIO DA RIO VERDE - EUGÊNIA DA ITAUNA - Primo Simionato (PR).

OURINHOS - SP

23ª EXPOSIÇÃO DE OURINHOS - MAIO/89

FÊMEAS - 1) Campeã Bezeira - ELBA DA AGROPÁV - (11m/2d - 476Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 2) Reservada Campeã Bezeira - ÉPURA DE BOICORA - (12m/22d - 402Kg) - Carlos Ramos Villares (SP) - 3) Campeã Novilha Menor - EUFORICA DE SANTA MÂRCIA - (12m/27d - 545Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) -

4) Reservada Campeã Novilha Menor - DELIZIA DE BOICORA - (17m/25d - 598Kg) - Carlos Ramos Villares (SP) - 5) Campeã Novilha Maior - DIVINA DE ITAUNA - (22m - 636Kg) - Primo Simionato (PR) - 6) Reservada Campeã Novilha Maior - DIMORA DA CAUE - (21m/19d - 619Kg) - Primo Simionato (PR) - 7) Campeã Vaca Jovem - CARLA DA AGROPÁV - (33m/29d - 894Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 8) Campeã Vaca Adulta - BAILARINA DA AGROPÁV - (41m/25d - 1062Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 9) Reservada Campeã Vaca Adulta - BARONESA DA AGROPÁV - (50m/6d - 936Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP).

MACHOS - 1) Campeão Bezerro - ECARLAO DA AGROPÁV - (11m/06d - 544Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 2) Reservado Campeão Bezerro - ELEOTÉRIO DA SANTA MÂRCIA - (9m/4d - 488Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 3) Campeão Júnior - EMPRESÁRIO DA AGROPÁV - (13m/11d - 623Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 4) Reservado Campeão Júnior - EURPINO DA AGROPÁV - (15m/7d - 684Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 5) Campeão Touro Jovem - DECARTE DA ITAUNA - (24m/6d - 1.008Kg) - Primo Simionato (PR) - 6) Reservado Campeão Touro Jovem - DOLLAR DA AGROPÁV - (27m/25d - 1.002Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 7) Campeão Sênior - CAMPEÃO DA AGROPÁV - (39m/7d - 1.180Kg) - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 8) Reservado Campeão Sênior - ALASSIO DA RIO VERDE - (59m/5d - 1.175Kg) - Primo Simionato (PR).

FUNCIONAIS - 1) Melhor progênie de Mãe - RIETI 4M - BAILARINA DA AGROPÁV - AMIGA DA AGROPÁV - Agropav Agropecuária Ltda (SP) - 2) Melhor Progênie de Pai - GEOCÊNTRICO - CAMPEÃO DA AGROPÁV - AMIGA DA AGROPÁV - CARLA DA AGROPÁV - BARONESA DA AGROPÁV - Agropav Agropecuária Ltda (SP).

FAZENDA SÃO MICHEL LTDA

End. Comercial: R. Banibas, 489, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP
Fone: (011) 211-1928
Fazenda: Estr. dos Costas, Km.11, Buri, SP - Próximo a Itapeva.



Notável Matriz, em regime de campo.



Atualmente todos os nossos animais CHIANINA
são mantidos em regime de campo.

O primeiro produto nacional a ser registrado recebeu o número 0022, nascido em 1965, chamado Claos, filho de Urzio 0008 e Vacanza 0012 de propriedade e criação do Sr. Giannandrea Matarazzo. Do lote fundador, o primeiro produto registrado foi Ciclope - 0025,

11/65, filho de Urzio 0008 e Poppea 0001.

O segundo lote de animais registrados envolveu 29 produtos importados da Itália, formado por 17 machos e 25 fêmeas de importação ocorrida em

1964, pertencentes ao Sr. Giannandrea Matarazzo, Weldon Setenta, Demosthenes Madureira Pinho e a Fazenda Quatro Meninas. Estes animais inicialmente permaneceram em São Paulo, porém posteriormente se distribuíram pelo Brasil.

O COMPORTAMENTO DE GADO MEIO SANGUE CHIANINA X NELORE AO ABATE

Giannandrea Matarazzo
Glaucio Pereira de Assis
Fidelis Alves Netto
Pedro Luiz Alves Nunes

Descrição dos resultados de abate de 213 machos e 98 fêmeas 1/2 sangue Chianina em São Paulo, 1987.

1. Introdução - Há muitos anos, talvez 20 ou mais, reprodutores puros da Raça Chianina vêm sendo utilizados sobre vacas de raças zebuínas com o objetivo de obtenção de mestiços para o abate.

A princípio, grande parte dos machos e fêmeas meio sangue obtidos foram utilizados na reprodução, para obtenção de produtos 3/4 ou 1/4. Estes últimos, são obtidos para abate, em grande volume, com o emprego de machos 1/2 Chianina sobre raças zebuínas.

Sempre foram observados resultados entusiasmadores com o abate de mestiços (meio sangue e um quarto), quando é verificada boa produção de carne a pasto em menor tempo de criação. Apesar dos esforços da ABCC, raramente eram obtidos registros desses abates, em geral isolados, ou dos quais só se tinha informação oral. Estes resultados contribuíram para a difusão da Raça Chianina no Brasil, onde hoje já se contam mais de um milhão de mestiços, fêmeas e machos. Somente em 1987, entretanto, a ABCC, pode reunir dados completos de dois abates expressivos ocorridos em São Paulo, de gado mestiço, nascido e criado na Fazenda Santo Antonio, no Estado do Mato Grosso do Sul e, confinado no Estado do Paraná. Esse trabalho foi desenvolvido pelo Grupo Cotia, em sua Fazenda São Paulo, em Alvorada do Sul, Paraná. Os abates ocorreram no Frigorífico Cotia, em São Paulo.

2. Origens do gado mestiço - Basicamente foram utilizadas fêmeas zebuínas, não aproveitadas para o pro-

grama de seleção do plantel, para a raça Nelore.

As vacas foram sempre mantidas a pasto, com idades variando de três a seis anos, em sua maioria. Foi empregada a inseminação artificial com sêmen produzido no Brasil, de três reprodutores PO da Raça Chianina.

Os reprodutores usados foram: FOSFATO 0234, PLUTÔNIO GM 1572 E POPO 16210, das seguintes origens:

- a) Fosfato-0234, de 24.09.70 - importado da Itália, filho de Chito-7493 e Arnolda-4366,
- b) Plutônio GM-1572, de 03.11.76 - nascido no Brasil, Reservado Campeão na Expo. São Paulo, 1978. Pesou 328Kg. aos 205 dias; 539Kg aos 365 dias e 773 aos 550 dias. Filho de Ciancone-6995 (0459) e Gallica-3122 (0433).
- c) Popo-2129, de 24.07.77 - 85 pontos - importado da Itália, filho de Morco-1624 e Goga (TR-3252). Pesou 310Kg aos 6 meses.

Os nascimentos dos produtos dos três reprodutores, ocorreram nos períodos:

Fosfato ----- Julho a Novembro de 1985
Popo ----- Outubro '85 a Janeiro de 1986
Plutônio GM ----- Janeiro a Junho de 1986

Estes meio sangue nascidos e criados a campo, foram enviados para confinamento nos dias 07 e 20 de julho de 1987, para a Fazenda São Paulo, em Alvorada do Sul, Paraná, em idades variando de 17 a 22 meses.

3. Confinamento - Os machos foram confinados a céu aberto, em duas áreas de 6.180 e 6.600 metros quadrados, ambas com o piso gramado e contando com cochos de 70 metros de comprimento, distribuídos em dois lotes, de 103 e 110 animais, de maneira a garantir 60 metros quadrados de área, por animal. As fêmeas foram confinadas em local semi-coberto, calçado, distribuídas em lotes de 25 animais cada, em área

de 15x12 metros, de modo a permitir 7 metros quadrados por animal, com cocho de 15 metros de extensão.

O local de confinamento dispunha de bebedouros em quantidade suficiente, com instalações na Fazenda, para preparo e distribuição de rações, brete e balança.

4. Alimentação - A alimentação diária dos machos foi feita com a seguinte composição e distribuída nas quantidades abaixo, de acordo com o peso observado nos conjuntos, à medida que eram observados aumentos. (Quadro 1)

QUADRO 1

PESO DOS BOIS EM ARROBAS

Componentes - Em Kg.	12	13	14	15	16
Silagem de milho	18	20	22	23	23
Torta de algodão	0,5	0,4	0,2	0,1	0,1
Milho triturado	1,0	1,3	1,7	1,7	2
Sorgo triturado	3,5	4,5	4,4	4,5	5
Bicarbonato de sódio	0,025	0,03	0,03	0,035	0,035
Uréia	-	0,02	0,03	0,05	0,05
-	R(1)	-	-	-	R(2)

Em três vezes ao dia

Na alimentação das fêmeas foi adotada praticamente a mesma ração, apenas com ligeiras alterações, a saber:

Silagem ----- 18Kg.
Torta de algodão ----- 0,5
Milho triturado ----- 0,8
Sorgo triturado ----- 3,5
Bicarbonato de sódio ----- 0,026
- R(3)

AGROPAV AGROPECUÁRIA LTDA



CAMPEÃO DA AGROPAV
PAI: GEOCÊNTRICO POI
MÃE: RUBIERA

1º LUGAR E MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE
MÃE DA III EXP. NACIONAL DE GOIÂNIA/88

1º LUGAR, CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE NA VII
EXPANDE, SÃO PAULO/88

1º LUGAR, CAMPEÃO SÊNIOR E RESERVADO
GRANDE CAMPEÃO, LONDRINA/89

1º LUGAR, CAMPEÃO SÊNIOR E RESERVADO
GRANDE CAMPEÃO, OURINHOS/89

A MELHOR QUALIDADE DE PROGÊNIE FICA
COM AGROPAV AGROPECUÁRIA DA RAÇA
CHIANINA



CONTINUIDADE DO APRIMORAMENTO GENÉTICO COM TRANSFERÊNCIA
DE EMBRIÕES.

FILHOS DE TRANQUILA E MAULLO POI(1600Kg):
ECARLÃO, ELLA, ELBA, ELGA E ELENITA DA AGROPAV.

COUGADAS



EQUIPAV

AGROPAV AGROPECUÁRIA LTDA

PADRÃO AGROPAV - MATRIZES FÉRTEIS COM MAIS DE 1000KG.



BAILARINA DA AGROPAV

PAI: VIOLENTO DA AGROPAV

MÃE: RIETE

- MELHOR DESENV. PONDERAL DA II EXP. NACIONAL, UBERLÂNDIA/86
- 1º PRÊMIO E RES. CAMPEÃ NOVILHA MENOR DA II EXP. NACIONAL, UBERLÂNDIA/86
- 1º PRÊMIO - CAMPEÃ NOVILHA MENOR, AVARÉ/86
- 1º PRÊMIO - CAMPEÃ NOVILHA MAIOR, OURINHOS/87
- 1º PRÊMIO - CAMPEÃ NOVILHA MAIOR, BAURU/87
- 1º PRÊMIO - CAMPEÃ VACA JOVEM E RES. GRANDE CAMPEÃ NA III EXP. NAC. GOIÂNIA/88
- CAMPEÃ VACA JOVEM E RES. GRANDE CAMPEÃ NA III EXPANDE, SÃO PAULO
- 1º PRÊMIO E MELHOR CONJ. PROGÊNIE DE MÃE, CAMPEÃ VACA ADULTA E RES. CAMPEÃ VACA ADULTA, OURINHOS/89
- CAMPEÃ VACA ADULTA E GRANDE CAMPEÃ, LONDRINA/89



BARONEZA DA AGROPAV
PAI: GEOCÊNTRICO POI
MÃE: TRANQUILA

- 1º PRÊMIO E CAMPEÃ VACA ADULTA NA III EXP. NACIONAL, GOIÂNIA/88
- 1º PRÊMIO E CAMPEÃ ADULTA NA VIII EXPANDE, SÃO PAULO/88
- 1º PRÊMIO MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI, RESERVADA CAMPEÃ ADULTA, LONDRINA/89
- 1º PRÊMIO MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI, RESERVADA CAMPEÃ ADULTA E RESERVADA GRANDE CAMPEÃ, OURINHOS/89

COUGADAS



CORRESP. CAIXA POSTAL 299 CEP. 13400 PIRACICABA S.P.
FONES(0194)33-9522 , 22-5282 , 33-1341

As quantidades fornecidas diariamente, em três vezes, variaram de 4,20Kg a 5,65Kg, por animal, de acordo com o seu peso, a partir de 286Kg de peso vivo, até 394Kg em média. Sais minerais e calcário dolomítico também foram incluídos nas rações.

As rações garantiram as necessidades de sustentação e engorda com a composição que continham, ou seja:

	MS	PD	NDT	CA	P
R(1)	10,49	0,930	8,52	18	37
R(2)	8,29	0,702	6,63	15	43
R(3)	8,11	0,687	6,46	15	32

Todos os animais foram vermifugados com Simantic MD, receberam vitamina ADE e foram vacinados contra febre aftosa.

5. Pesos e ganhos no confinamento - A permanência dos animais no confinamento foi variada e dependeu principalmente dos ganhos alcançados individualmente e bem assim das conveniências econômicas de abate.

No quadro 2 - são mostrados os lotes formados de acordo com os abates ocorridos, quando o primeiro grupo foi constituído por animais de maior desenvolvimento no confinamento, 33 machos e 25 fêmeas. No segundo grupo foram incluídos os demais animais, ou seja, o maior contingente. Nesse quadro aparecem as idades médias de cada lote, o respectivo tempo de confinamento e os pesos médios de entrada e de saída. Em outras colunas aparecem o ganho total, o ganho médio diário e o máximo individual no lote.

No quadro nº 2 - sobressai o ganho médio total de 168Kg do lote de 57 meio sangue mais jovem (21 meses e 10 dias). Também foi alto o ganho médio diário no confinamento dos 33 machos, 1,878Kg com um máximo individual de 2,971 (quase 3Kg por dia).

O ganho médio diário antes do confinamento, a pasto, para todos os produtos, considerados por lotes, está no quadro abaixo:

	Nº	Idade Média dias	Ganho Médio diário (Kg)
Lote machos	33	674	0,569
Lote machos	123	633	0,511
Lote machos	57	500	0,540
Lote fêmeas	25	675	0,536
Lote fêmeas	73	616	0,476
Lote Nelore	63	1.080	0,334

QUADRO 2

COMPORTAMENTO DE 1/2 CHININA/NELORE EM CONFINAMENTO NA FAZENDA SÃO PAULO, ALVORADA DO SUL - PARANÁ, DE JULHO A NOVEMBRO DE 1987

SEXO	Nº ANIMAIS	IDADE MÉDIA	DIAS DE CONFINAMENTO	PESO ENTRADA KG	PESO SAÍDA KG	GANHO KG	GANHO MÉDIO DIÁRIO KG	MAIOR GANHADOR DO GRUPO KG
MACHOS	33	24m 23d	69	414,1	543,6	129,6	1,878	2,971
	123	25m 11d	127	354,4	503,1	165,9	1,170	1,692
	57	21m 10d	140	300,0	468,1	168,1	1,200	1,857
FÊMEAS	25	25m 17d	82	390,7	502,2	111,5	1,360	1,890
	73	25m 6d	140	321,5	474,5	153,0	1,093	1,428
MACHOS NELORE	63	36M	92	381,0	507,5	126,5	1,375	

6. Resultado dos Abates - Os abates ocorreram à medida em que os animais em confinamento alcançaram peso suficiente e as condições do mercado de carnes (preços) se mostraram favoráveis.

Foram realizados dois abates acompanhados por técnicos da Associação Brasileira de Criadores de Chianina, um em 29 de setembro e outro em 25 de novembro de 1985, no Frigorífico Cotia, no Estado de São Paulo, distante cerca de 700 quilômetros do local do confinamento.

Os resultados dos abates aparecem no quadro 03 mostrando três lotes de machos, dois de fêmeas, ambos meio sangue Chianina/Nelore e um de machos da raça Nelore. A obtenção de 255Kg de carne em média, no lote, ou 17 arrobas com a idade de 21 meses e

10 dias, entre 57 animais é bem uma importante indicação do quanto pode ser conseguido com os mestiços meio sangue Chianino com raças Zebuínas. Este resultado está confirmado com o alcançado em outros dois lotes de 123 e 33 animais que registraram 276,4 e 287,1Kg. de carne, respectivamente, 18,4 e 19,1 arrobas, nas idades médias de 25 meses e 11 dias e 24 meses e 23 dias, isto é, 287Kg de carne ou 19 arrobas aos 2 anos.

Estes resultados comparados com o obtido no lote testemunha de 63 novilhos Nelore, com 36 meses de idade dos quais 92 dias em confinamento quando produziram 246,1Kg de carne ou 16,4 arrobas, mostram o grande potencial à disposição dos criadores brasileiros, com o uso da mestiçagem com a Raça Chianina. E note-se o registro alcançado pelos novilhos Nelore é bastante significativo para a raça.

QUADRO 3

COMPORTAMENTO DE 1/2 CHIANINA/NELORE AO ABATE, APÓS CONFINAMENTO-ABATES NOS DIAS 29/09/87 - 25/11/87 - NO FRIGORÍFICO COTIA - SÃO PAULO

SEXO	Nº ANIMAIS	IDADE MÉDIA	DIAS DE CONFINAMENTO	PESO CARÇAÇA KG	ARROBAS	RENDIMENTO
MACHOS	33	24m 23d	69	287,1	19,1	54,4%
	123	25m 11 d	127	276,4	18,4	56,6%
	57	21m 10d	140	255,3	17,0	56,2%
FÊMEAS	25	25m 17d	82	268,5	17,9	55,1%
	73	25m 6d	140	250,8	16,7	54,7%
MACHOS NELORE	63	36m	92	246,1	16,4	50,0%

COMPORTAMENTO DOS DESCENDENTES DOS REPRODUTORES

Desde que se dispõe de informações da origem e comportamento de cada animal abatido, foi possível agrupar os dados colhidos de acordo com sua filiação e desta forma conhecer a influência dos reprodutores. Os quadros 4, 5 e 6 mostram como se comportaram os filhos de cada reprodutor envolvido no teste, Fosfato, Popo e Plutônio GM. No quadro 7 estão resu-

midos os resultados observados, permitindo concluir que a menor idade (em dias) dos filhos de Plutônio GM influíram positivamente na produção de carne por dia; as diferenças desses mesmos resultados entre os filhos de Fosfato e Popo mostram melhor influência do primeiro, apesar dos seus filhos serem de de mais idade (em dias).

PRODUÇÃO DE CARNE POR DIA DE VIDA:

Os resultados colhidos nos abates, considerada a idade média dos animais de cada lote levam às seguintes produções de carne por dia, em conjunto:

PRODUÇÃO DE CARNE POR DIA

Lote	Nº Animais	Kg.
Machos 1/2 Chianina X Nelore	213	0,375
Fêmeas 1/2 Chianina X Nelore	98	0,338
Nelore	63	0,223

RESULTADO FINANCEIRO - O resultado final deste trabalho, incluídas todas despesas registradas, ajustadas aos valores de dezembro de 1987 mostraram um lucro líquido de 38%. Esse resultado deve ser atribuído a pouca idade dos animais e ao seu ganho de peso. Como consequência, seus proprietários vão repetir o trabalho em 1988, ampliando consideravelmente o número de animais envolvidos.

QUADRO 4

FOSFATO 0234

Sexo	Nº	Idade dias	Confinamento dias	Peso Final Kg.	GMD Kg.	Carcaça Kg.	Prod. Carne p/dia - Kg.
M	32	745	69	542	1,859	286	0,384
	66	801	127	523	1,150	291	0,363
	4	827	140	522	1,142	276	0,334
F	25	767	82	502	1,350	268	0,349
	31	798	140	502	1,095	267	0,334
TOTAL M-	102	784	109	528	1,372	289	0,369
F-	56	784	114	502	1,208	267	0,341

QUADRO 5

POPO - 2129

Sexo	Nº	Idade dias	Confinamento Kg.	Peso Final Kg.	GMD Kg.	Carcaça Kg.	Prod. Carne p/dia - kg.
M	1	675	69	579	2,443	312	0,462
	53	723	127	479	1,181	260	0,360
	15	700	140	469	1,092	260	0,371
F	42	726	140	459	1,092	239	0,329
TOTAL M-	69	717	129	478	1,179	261	0,364
F-	42	726	140	459	1,092	239	0,329

QUADRO 6

PLUTÔNIO GM - 1572

Sexo	Nº	Idade dias	Confinamento dias	Peso Final Kg.	GMD Kg.	Carcaça Kg.	Prod. Carne p/dia - Kg.
M	4	589	127	477	1,393	239	0,406
	38	597	140	462	1,228	251	0,420
TOTAL	42	596	139	463	1,243	249	0,418
TOTAL M	213	725					
GERAL F	98						
" M/F	311						

QUADRO 7

RESUMO DOS RESULTADOS ENCONTRADOS, POR REPRODUTORES

	Sexo	Nº	Idade dias	Carcaça Kg.	Prod. Carne p/dia - Kg.	Confinamento dias
Fosfato	M	102	784	289	0,369	109
	F	56	784	267	0,341	114
Popo	M	69	717	261	0,364	129
	F	42	726	239	0,329	140
Plutônio	M	42	596	249	0,418	139

OBSERVAÇÃO: Estiveram incumbidos da direção dos trabalhos na Fazenda São Paulo, o Engº Agrônomo - Léo N. Grellet e o Sr. Nelson Rodrigues Junior.

COMPORTAMENTO DE GADO MEIO SANGUE CHIANINA X NELORE AO ABATE

RESUMO: É descrito no trabalho o comportamento e os resultados de abate de lotes de 213 machos e 98 fêmeas meio sangue Chianina X Nelore e

63 machos Nelore. Criados a campo, com confinamento feito no Paraná, Brasil, no período de julho a novembro de 87, seguidos de dois abates em datas diferentes no Estado de São Paulo (setembro e novembro). As idades médias à entrada do confinamento variaram de 500 a 675 dias entre os mestiços e 940 dias para os machos Nelore. Ao final, os machos meio sangue Chianina X Nelore mostraram carcaças com peso médio de 255,3Kg. (17 arrobas) para um lote de 57 animais com 21 meses e 10 dias de idade; 276,4Kg. (18,4 arrobas) para um lote de 123 animais, com 25 meses e 11 dias e outro com 287,1Kg. (19,1 arrobas) de um lote de 33 animais com 24 meses e 23 dias. Os lotes de fêmeas mostraram 268,5 e 250,8 Kg. (17,9 e 16,7 arrobas) para lotes de 25 e 73 animais com idade média de 25 meses e 17 dias e 25 meses e 6 dias. O lote de bovinos Nelore, formado por 63 animais com 36 meses de idade mostrou nas mesmas condições 246,1Kg. (16,4 arrobas) como peso médio das carcaças.

A produção de carne por dia ao final foi de Kg. 0,375 para os machos 1/2 Chianina X Nelore; 0,338 para fêmeas, também meio sangue e 0,223 para os da raça Nelore.

Os animais eram filhos de três reprodutores puros, registrados e dos quais se contava com datas de nascimento, filiação, pesos a entrada e saída no confinamento e peso das carcaças. A influência dos reprodutores mostrou diferenças que podem ser atribuídas, em parte, a menor idade de um lote e em outro caso, possivelmente, por influência genética.



DRACMA-HJB Nasc.: 28.04.87 Peso: 923Kg
└─ PIOCCO
└─ PALOMA

CHIANINA HJB

**HENRY JAMES BASKERVILLE
FAZENDA ÁGUA DO VIRADO
SP. 261 - Km.20
CERQUEIRA CÉSAR, SP
Cx. Postal: 75
Fone: (0147) 42-1464**

COMANDER-HJB Nasc.: 28.10.86 Peso: 1.090Kg
└─ CARIBO
└─ MARA STA. SOFIA



BHM - PECUÁRIA LTDA.

Fazenda BURITY - Fone: (067) 521-3710
TRÊS LAGOAS - MATO GROSSO DO SUL
CEP: 79600



CARLA HM

VENDAS
PERMANENTES
DE
Animais PO,
3/4 e 1/2
CHIANINA



Lote com 30 meses, meio-sangue, pesando 22,4 arrobas
ESTARÃO PRESENTES À EXPO. CRUZAMENTOS DE UBERABA/89



CARLA-HM (11.09.86) - Campeã Bezerra, Campo Grande/87 - Grande Campeã, Campo Grande/88 - Grande Campeã, Campo Grande/89.

CONTRIBUIÇÃO DA RAÇA CHIANINA NA PRODUÇÃO DO "LITE BEEF" NOS E.U.A.

Recente estudo realizado nos E.U.A. sobre a composição da carne de bovinos da raça Chianina mostrou que dessa raça se obtém carne substancialmente com menos gordura e menos calorias do que do típico gado de corte de raças taurinas. O estudo foi realizado no período de setembro de 1984 a agosto de 1985, na Texas Tech University, em Lubbock, quando ficou demonstrado que os meio Sangue Chianina X Aberdeen Angus apresentaram 25% menos de conteúdo de gordura do que animais puros das raças Aberdeen Angus e Hereford.

Essa resposta é muito importante, pois permite aumentar a produção do "Lite Beef Chianina" que mostrou um conteúdo de 144 calorias produzidas pela carne comum.

O estudo foi patrocinado por 31 criadores americanos de Chianina e envolveu 70 animais, machos e fêmeas, puros e meio sangue das raças Hereford, Angus e Chianina. Os animais foram confinados em Dalhart, Texas e abatidos em Plainview Texas, e os testes realizados no Campus de Lubbock.

O professor Gordon W. Davis ao final dos testes declarou que a carne do meio sangue poderia ser seguramente classificada como "Lite", pois enquanto a carne comum mostrava 5% de gordura a dos 1/2 sangue mal atingia 3% ou a grosso modo, 40% menos de gordura. Uma porção de carne de Chianina pesando cerca de 85 gramas (3 onças) apresentou 73 miligramas de colesterol enquanto porções iguais de carne de galinha mostrou 76 miligramas e de camarão 127 miligramas.

As carcaças de meio sangue mostraram menor espessura de gordura e isso se deve ao crescimento mais rápido da raça Chianina, ocasionando menor depósito de gordura. Apesar da pouca gordura, a palatabilidade da carne não foi reduzida, e foi tanto melhor, quando mais durou o confinamento que nos experimentos foi de 0 a 182 dias.

Estes experimentos vêm mostrar o quanto se pode esperar dos cruzamentos de Chianina com raças européias de corte, tão difundidas no Rio Grande do Sul e Santa Catarina ampliando consideravelmente a importância desta raça em cruzamentos, já largamente provado, que melhoram a qualidade da carne em consórcio com zebrúinos. A Chianina já presente naqueles estados do sul tem, pois, uma grande tarefa pela frente na produção do "Lite Beef".

ALTERAÇÕES NO CALENDÁRIO DE EXPOSIÇÕES DE CHIANINA PARA 1989

Face as mudanças observadas na administração da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura, a ABCC resolveu transferir sua IV Exposição Nacional de Chianina, comemorativa dos 20 anos de existência de sua Associação, antes prevista para maio em Goiânia (GO), para outubro, em São José do Rio Preto (SP).

ABCC NO EXTERIOR

Os criadores brasileiros através da ABCC participaram do V Congresso Internacional da raça, em setembro/88, na Itália. Nesse Congresso o Brasil apresentou oito trabalhos técnicos, todos bem recebidos e de grande importância para a raça. Também, representantes da ABCC (três técnicos e um criador) participaram de um curso de especialização.

O VI Congresso Internacional da Raça Chianina está marcado para 1990 e será realizado nos Estados Unidos.

MESTIÇOS CHIANINA PARA CONFINAMENTO

A fim de atender a diversas consultas sobre "onde adquirir mestiços Chianina, machos e fêmeas para confinamento", pede-se a quem tiver animais nessas condições informar a Associação Brasileira de Criadores de Chianina dando preço, idades aproximadas e época de entrega. Há interesse com preço acima de mercado para mestiços, um quarto, meio-sangue ou três quartos ou outros graus de sangue.

EXPOSIÇÕES DE 1989

No corrente ano a ABCC está concentrando representações em algumas exposições, sem contudo prejudicar inscrições em outros certames.

As próximas exposições com especial representação Chianina serão as seguintes:

São José do Rio Preto - 08 a 16 de outubro;

Recife - 30 de outubro a 06 de novembro;

Curitiba - EXPOTIBA - 05 a 13 de novembro;

São Paulo - EXPANDE - 19 a 27 de novembro.

FAZENDA LAGOINHA

Prop.: Maurício Saad Gattaz
Corresp.: Rua Jaci, 3227
Cep: 15.100
São José do Rio Preto - SP
Fone: (0187)62-2213

VENDA
PERMANENTE DE
TOURINHOS PO E
MESTIÇOS

FAZENDA LAURA LTDA

OTELLO CANDUCCI
Corresp.: Av. Dr. Arnaldo, 1876
Cep: 01255 - São Paulo - SP
Fone: (011)263-7300

SELEÇÃO CHIANINA



CHIANINA

Melhor na criação • Melhor no abate •
Melhor no desfrute da carcaça
Mais renda para a fazenda moderna
Perfeta aclimação ao mundo tropical

ASSIM FUNCIONA O CHIANINA - 4M



ZATTERA 4M

- Nasc.: 21.8.83 c/ 50Kg.
- Peso máximo: 950Kg
- Grande Campeão, Goiânia/1987
 - 1º Parto: 26 meses
 - 3 crias
- Está prenhe, no momento.
- Passou por coleta de embriões
- Intervalo entre-partos: 15 meses



ZANGOLA 4M

- Nasc.: 27.05.83 C/ 51Kg
- Peso máximo: 1.050Kg
- Res. Campeã Vaca Adulta, 2ª Exp. Nac./1986
- Campeã Bezerra e Melhor Ponderal, 1ª Expo. Nac/1984
 - 4 crias
- 1º parto c/ 25 meses
- Intervalo entre-partos: 14 meses



CESENA 4M

- Nasc.: 19.10.86, c/ 50Kg
- Peso máx.: 800Kg (até agora)
- 1º Parto: 27 meses
- 1º cria e está prenhe



CARIBO (sêmen) - POI
91 pontos
(Sluggito, 91,5 pontos)



**EM-POI-15.7.69 (Vocchino)-Peso máx.: 950Kg.-Grande Campeã, São Paulo/74-
•Campeã das Campeãs Nacionais, Goiânia/74-Teve 11 crias, sendo a 1ª c/ 33 meses, Intervalo médio: 15 meses.**



CARIBO (sêmen) - POI
91 pontos
(Sluggito, 91,5 pontos)



**FIORA 4M - 13.09.73 (Eroicômico) Peso Nasc.: 65Kg, máx: 1.000Kg.
• Record de peso Fêmea - 18 meses c/ 797Kg.
• Grande Campeã, São Paulo/1976
• 1º parto: 23 meses
• 3 partições de gêmeos, consecutivos**



**EROICÔMICO - POI - (Vocchino)
• Peso máx.: 1.400Kg.
• Grande Campeão, São Paulo/1975
• Seus filhos, 1/2 e 3/4, ganharam 2 Provas de ganho de peso e avaliação de carcaça.**

**DIANA-dP(4M) - 2.9.79 (avô: Eroicômico)
•Peso máx.: 850Kg
• 6 crias
• Passou por coleta de embriões
• Intervalo médio: 15 meses**

SELEÇÃO: CHIANINA & GUZERÁ

- Praticamos Transferência de Embriões
- Conquistamos diversos Campeonatos Nacionais e Estaduais: 3 Medalhas de Ouro em São Paulo
- Recorde de peso fêmea: 1.100Kg (NARCIA)
- Recorde Precoce: DJANGO, com 1.175Kg aos 24 meses.
- Recorde Fêmea Precoce: FIORA c/ 797Kg aos 18 meses
- Vendemos sêmen de Chianina e Guzerá, na fazenda e na Sembra.
- Temos mestiços Chianina X Guzerá.
- Tradição de 23 anos em Guzerá-PO.
- Temos 400 matrizes Guzerá em produção.
- Recorde Guzerá Precoce: TIRADENTES-4M; 1.247 gr/dia.
- Recorde Vanguarda Zebu: JURAMENTO c/ 1.000Kg aos 38 meses.
- Recorde Guzerá Novilho: JURAMENTO c/ 720Kg aos 24 meses.
- Recorde mundial Peso Adulto Guzerá: JURAMENTO c/ 1.147Kg aos 66 meses.



4 MENINAS

AGROPECUÁRIA LTDA.
Fazenda de Arêas - BOA SORTE
Fone: 7 - Município de CANTALOGO-RJ
Escritório: Rio de Janeiro-RJ
Av. Rio Branco, 177 - 14º - CEP. 20.040
Fones: (021)210-1203/245-0980/221-1627

*Aço
da Santa
Sofia*



Fotos: Pedro Lima

Pedro Lima



Fazendas Reunidas ALFREDO ELLIS LTDA
Rodovia Raposo Tavares, Km.623 - Presidente Prudente
CEP: 19400 - São Paulo, SP - Fone: (0182) 71-2384